

DOUTRINA

A GRAÇA DE DEUS

(A Nova e Eterna Aliança de Melhores Promessas).

INTRODUÇÃO.

Caros amados, eleitos e abençoados, nós devemos orar ao Senhor nosso Deus, suplicando-Lhe a humildade, inteligência e sabedoria necessárias, a fim de que realmente entendamos o verdadeiro sentido da sua graça pura, uma vez que Ele só a revela, aos humildes. **1Pedro 5.5** – *“Semelhantermente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos, sujeitos uns aos outros e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”*. Portanto a humildade é fundamental para o verdadeiro conhecimento de Deus, uma vez que somente através dela, poderemos amar verdadeiramente ao nosso Deus e ter a certeza de que dessa forma, tudo contribuirá para o nosso bem. Deus tem grandes maravilhas reservadas para aqueles que o amam verdadeiramente. **Romanos 8.28** – *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto”*. **1Coríntios 2.6-10** - *“Todavia, falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam; mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória; a qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus”*. Portanto o nosso Deus tem grandes maravilhas reservadas para aqueles que O amam com sinceridade. Mas, não podemos nos esquecer que somente conquistaremos essas maravilhas, através da verdadeira sabedoria; por isso se observarmos que ainda não a possuímos, devemos orar ao Senhor, a fim de que Ele no-la conceda. **Tiago 1.5** – *“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada”*.

Certamente, entenderemos melhor a **doutrina da Graça de Deus** que é apreciada e valorizada pelos seguidores da **Igreja Cristã Libertadora**, após uma análise sistemática, da **primeira graça, as duas sementes, a segunda graça, a lei e a graça**. ao analisarmos a lei e a graça, veremos a diferença entre os **dois povos do Antigo Testamento, Israel e Gentios**; veremos também a diferença entre os **ministérios cristãos, judaico e gentílico**. O ministério cristão judaico que foi ministrado primeiramente sob a coordenação do próprio Jesus entre os judeus, enquanto ministro da circuncisão entre eles; veremos que essa coordenação, foi passada ao **apóstolo Pedro** somente para os **judeus**, uma vez que eles não aceitaram o evangelho do reino de Deus ou dos céus, que é a graça; analisaremos ainda o **ministério cristão gentílico**, revelado ao **apóstolo Paulo** e coordenado por ele, entre os gentios.

A importância da busca do conhecimento.

Assim como a sabedoria é importante para as nossas vidas, é necessário investirmos também na busca do verdadeiro conhecimento. Existe o conhecimento negativo e o positivo.

O conhecimento negativo é aquele que busca e pratica as coisas voltadas para o mal, que por sua vez são consideradas pecaminosas por contrariarem a vontade de Deus. O conhecimento positivo é todo aquele que visa o bem estar ético, pessoal e social de todos. Portanto podemos concluir que a vontade de Deus é que, além de investirmos na busca dos demais dons espirituais, devemos valorizar também, a busca do dom do conhecimento, uma vez que somente dessa forma, estaremos testemunhando o seu santo nome. Por isso Ele reclamou muito do comportamento do seu povo, que naquele tempo era somente Israel, pelas falhas cometidas, decorrentes da sua falta de conhecimento. **Salmo 95.10** – *“Quarenta anos estive desgostado com esta geração e disse: é um povo que erra de coração e não tem conhecimento dos meus caminhos”*. **Provérbios 1.22** -

*“Até quando, ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?”. **Provérbios 1.23-29** – “Convertei-vos pela minha repreensão; eis que abundantemente derramarei sobre vós o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção, antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; também eu me ri na vossa perdição e zombarei, vindo o vosso temor, vindo como assolação o vosso temor, e vindo a vossa perdição como tormenta, sobrevindo-vos aperto e angústia. Então, a mim clamarão, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, mas não me acharão. Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do SENHOR”. **Provérbios 2.1-10** – “Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus. Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade, para que guarde as veredas do juízo e conserve o caminho dos seus santos. Então, entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será suave à tua alma”. **Isaías 1.3** – “O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, a manjedoura do seu dono, mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende”. **Oséias 4.1-10** – “Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra. Só prevalecem o perjurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar, e há homicídios sobre homicídios. Por isso, a terra se lamentará, e qualquer que morar nela desfalecerá com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar serão tirados. Todavia, ninguém contenda, nem qualquer repreenda; porque o teu povo é como os que contendem com o sacerdote. Por isso, cairás de dia, e o profeta contigo cairá de noite; e destruirei a tua mãe. O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. Como eles se multiplicaram, assim contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha. Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente. Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e visitarei sobre ele os seus caminhos e lhe darei a recompensa das suas obras. Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de olhar para o SENHOR”. **Mateus 22.23-30** - “No mesmo dia, chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram, dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele e suscitará descendência a seu irmão. Ora, houve entre nós sete irmãos; o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão. Da mesma sorte, o segundo, e o terceiro, até ao sétimo; por fim, depois de todos, morreu também a mulher. Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram? Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque, na ressurreição, nem casam, nem são dados em casamento; mas serão como os anjos no céu”. Certamente as posses das bênçãos serão abundantes em nossas vidas, na medida em que investirmos no verdadeiro conhecimento do Senhor e permanecermos na busca do mesmo. **Oséias 6.3** – “Conheçamos e prossigamos em conhecer o SENHOR: como a alva, será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra”. Quer dizer que a falta do conhecimento positivo é muito perigosa para a vida dos filhos de Deus. É por isso que Jesus disse que a condição para nos libertarmos de todos os problemas que nos transtornam, inclusive a falta de conhecimento é conhecermos a verdade. **João 8.32** – “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.*

Passemos a refletir sobre a doutrina da graça de Deus.

A GRAÇA DE DEUS pode ser definida, como o favor eterno e totalmente gratuito de Deus manifestado na concessão de bênçãos espirituais, às criaturas culpadas e indignas.

A graça é a concessão de favores a quem não tem mérito próprio, e pelos quais não se exige compensação alguma da parte do homem. Graça é Deus dar ao pecador aquilo que ele não merece pelos seus próprios esforços, ou seja, a salvação.

Graça é favor imerecido dado por Deus. Sendo Deus bondoso, ele revela a sua bondade que chamamos de graça. Não podemos esquecer de que, esta graça só é dada para aqueles que Deus amou de maneira especial. Ela não é manifestada à humanidade toda, no sentido de salvação. Ela é somente para os escolhidos de Deus.

É exatamente por causa desta graça especial que Deus não rompe conosco, não cessa a sua aliança. Esta graça que é eterna foi idealizada antes de ser manifesta aos homens. Ela foi proposta antes de ser comunicada a eles. **2Timóteo 1.9** – *“Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos”*. Esta graça que é soberana, que reina, por isso encontramos o texto de **Hebreus 4.16** – *“Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno”*.

Esta graça abundante de Deus deve nos levar a uma vida mais próxima, a uma vida mais comprometida com ele. A uma vida de maior louvor por sua bondade em nos salvar sem haver absolutamente nenhum mérito em nós. Louvado seja o nome do Senhor por esta graça tão especial em nossa vida!

A GRAÇA DE DEUS é tudo o que está relacionado com a atuação de Deus na vida dos seus filhos, pela sua bondade, amor e misericórdia, desde antes da fundação do mundo, quando Ele nos amou primeiro, nos conhecendo, criando, predestinando, abençoando, chamando, justificando, glorificando, elegendo para a santificação e salvação e escrevendo os nossos nomes no livro da vida. Com a entrada do pecado no mundo, Ele nos amou primeiro, nos salvando através do sangue do seu filho Jesus e nos ressuscitando com Ele, para nos assentarmos nas regiões celestiais em Cristo. **Efésios 2.4-6** – *“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”*. A Graça de Deus é ainda a atuação do próprio Deus na vida dos seus filhos, lhes proporcionando as posses das bênçãos, que são os galardões ou recompensa que Ele tem reservados, para todos aqueles que obedecem aos seus ensinamentos. **1Coríntios 3.8** - *“Ora o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho”*.

A **GRAÇA DE DEUS** é dividida em duas dimensões que são: **A primeira e a segunda graça**.

A PRIMEIRA GRAÇA é tudo o que é relacionado com a situação do espírito dos filhos de Deus, inclusive a sua salvação eterna; ela é dividida em duas dimensões que são: **Antes e depois** da fundação do mundo. **A primeira graça de Deus realizada em nós, antes da fundação do mundo** é tudo o que se refere ao seu amor primeiro para conosco, nos conhecendo, criando, escolhendo (chamando), abençoando, justificando (inocentando), predestinando e elegendo para a santidade, inscrevendo os nossos nomes no livro da vida e nos glorificando, antes que o mundo fosse formado. **A primeira graça de Deus realizada em nós após a fundação do mundo** é tudo o que se refere à nossa libertação realizada por Jesus Cristo através da sua morte na cruz; Ele nos libertou da morte espiritual causada pela entrada do pecado no mundo. A essa altura, Jesus nos libertou, santificou, salvou, nos fez assentar nas regiões celestiais, cujo preço foi o derramamento do **SEU PRÓPRIO SANGUE**. Portanto, **a primeira graça** não depende em nada, dos nossos esforços, mas unicamente, da infinita misericórdia do próprio Deus para conosco.

A SEGUNDA GRAÇA consiste em tudo o que se refere aos GALARDÕES (PRÊMIOS, RECOMPENSAS), de Deus para com os seus filhos que obedecem aos seus mandamentos. **Os**

galardões são divididos em três partes: **A primeira** consiste numa vida digna, ou seja, uma vida em abundância repleta de felicidades inclusive espirituais, experimentada pelos filhos de Deus aqui na terra; **A segunda** consiste na realização de uma perfeita e feliz passagem desta vida para a outra na longa idade, ou seja, na velhice conforme a promessa de Deus, para quem obedece às suas palavras; a morte consiste nos maiores e variados sofrimentos permitidos por Deus, àqueles que não obedecem aos seus ensinamentos. É por isso que Jesus disse que quem crê n'Ele, jamais verá a morte. Isto significa que quem se esforça para viver sempre em conformidade com a vontade de Deus, terá uma vida sempre tranqüila aqui na terra e ainda celebrará uma bela passagem desta vida para a outra, quando chegar o tempo determinado por Deus, a qual será considerada digna de um justo isto é, acontecerá na longa idade, sem tantos sofrimentos. **A terceira** consiste na maior aproximação de Deus lá na outra vida, podendo contemplar-lhe face a face, que é sem dúvida, o maior desejo de todos os seus filhos.

Quer dizer que a segunda graça depende do nosso merecimento, através da prática das boas obras. **Eféios 2.10** – *“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”*. **1Coríntios 3.8,11-14** – *“Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho. Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão”*.

Portanto é lógico que **A SEGUNDA GRAÇA** depende em primeiro lugar, de contarmos com o poder de Deus nos dando forças para superarmos os problemas da vida, mas depende também dos nossos esforços; somente desta forma, conquistaremos as posses das bênçãos de Deus, para conseguirmos aqui, uma vida digna, ou seja, abundante em todos os sentidos positivos, sempre em conformidade com a vontade do nosso Deus. **João 10.10** – *“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”*. Somente se vive bem a segunda graça, que é a vida abundante, aquele que se preocupa constantemente com a busca do reino de Deus e a sua justiça em primeiro lugar, como disse Jesus. **Mateus 6.33** – *“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”*. Desta forma, os acréscimos vêm acompanhados das bênçãos de Deus.

A PRIMEIRA GRAÇA **(DEUS NOS AMOU PRIMEIRO).**

Deus quer que os seus filhos entendam, que Ele merece todo o nosso amor, obediência, honra, louvor, glória, agradecimento, que significa adoração ao seu santo nome, em espírito e em verdade, uma vez que Ele usou a sua infinita misericórdia para conosco e nos amou primeiro, antes da fundação do mundo. **1João 4.19** – *“Nós o amamos porque ele nos amou primeiro”*. No decorrer do nosso estudo da graça, refletiremos sobre as maravilhas que Deus realizou em nossas vidas, nos amando primeiro, desde antes da fundação do mundo. Ele nos amou primeiro conhecendo, criando, escolhendo, chamando, abençoando, santificando, escrevendo os nossos nomes no livro da vida, nos elegendo para a salvação e enviando o Seu Filho Jesus para nos salvar.

DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, CONHECENDO E CRIANDO-NOS, **DESDE ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.**

Normalmente nós imaginamos que Deus nos conhece somente a partir do início da nossa gestação realizada pelas nossas mães. Mas na verdade já somos conhecidos por Ele, desde antes da fundação do mundo, como afirma o apóstolo Paulo. **Romanos 8.28-30** – *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto. Porque os que DANTES CONHECEU, também os PREDESTINOU para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também CHAMOU; e aos que chamou, a esses também*

*JUSTIFICOU; e aos que justificou, a esses também GLORIFICOU". O salmista Davi disse que Deus já conhecia o seu corpo, antes que ele fosse formado. **Salmo 139.16** - "Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia". O próprio Deus disse a Jeremias que já o conhecia antes que ele fosse formado no ventre de sua mãe. **Jeremias 1.4,5** - "Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci; e, antes que saíesses da madre, te santifiquei e às nações te dei por profeta". O apóstolo Paulo disse que Deus conhece os que são d'Ele. **2Timóteo 2.19** - "Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade". Tanto o profeta Isaías quanto o apóstolo Paulo afirmaram que foram escolhidos por Deus desde o ventre de suas mães, para serem seus ministros. **Isaías 49.1** - "Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe! O SENHOR me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe, fez menção do meu nome". **Gálatas 1.15,16** - "Mas, quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela sua graça, revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei carne nem sangue". Portanto os filhos de Deus já são conhecidos por Ele, desde antes dos tempos dos séculos. Glórias a Deus.*

Certamente a maioria da humanidade pensa, que a nossa alma é o mesmo espírito e vice-versa. Mas na verdade, é importante sabermos que possuímos **espírito, alma e corpo**. Quando a nossa **carne** é formada, ela recebe o sopro de vida dado por Deus para animá-la, estabelecendo nela a vida física; e esse sopro de vida é a **alma**. **Gênesis 2.7** - "E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente". E o nosso espírito? Quando ele foi formado? Normalmente quando se fala em criação, pensamos apenas na formação da nossa alma e carne; mas na realidade, devemos pensar também na criação do nosso espírito, uma vez que o apóstolo Paulo pelo seu altíssimo relacionamento com Deus pode afirmar, que nós somos constituídos de três dimensões, que são: espírito, alma e corpo. Paulo, dentre todos os homens, foi quem mais recebeu revelações, porque inclusive, foi ele quem recebeu de Jesus o evangelho da graça para os gentios, justamente por meio de revelação. A essa altura podemos entender que tudo o que Paulo dizia era sem dúvida, com muito conhecimento de causa. Vejamos alguns textos nos quais ele afirma que nós temos espírito, alma e corpo. **1Tessalonissenses 5.21-23** - "Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda aparência do mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo". **Hebreus 4.9-12** - "Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência. Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração". Portanto já é hora de pararmos e refletirmos profundamente sobre a origem do nosso espírito; a essa altura, após uma profunda análise da palavra de Deus, haveremos de concluir que certamente o nosso espírito já foi criado por Deus desde antes da fundação do mundo. No livro de Jó no capítulo 38, Deus fez um teste com Jó, perguntando-lhe onde ele estava quando a terra era formada. **Jó 38.4** - "Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência. Vendo Deus que Jó não conseguia responder, procurou ajudá-lo dizendo que foi quando as estrelas da alva, ou seja, (os anjos) cantavam e todos os seus filhos se rejubilavam (se alegravam). **Versículo 7** - "Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam? Depois de falar com Jó sobre a Sua sabedoria e Poder na obra da criação, Deus disse a ele que certamente ele sabia onde estava na ocasião da criação da terra, porque naquele tempo ele já era nascido, ou seja, já existia. **Versículo 21** - "Decerto, tu o sabes, porque já então eras nascido, e porque é grande o número dos teus dias"! Portanto no **espírito**, nós já existimos desde antes da fundação do mundo.

DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, NOS PREDESTINANDO, CHAMANDO, ABENÇOANDO, JUSTIFICANDO, GLORIFICANDO E ELEGENDO PARA A SALVAÇÃO, ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.

PREDESTINAR é destinar, escolher, eleger por antecipação ou previamente.

Fomos predestinados antes da fundação do mundo, para sermos conformes à imagem de Jesus Cristo. Deus nos conheceu, predestinou, abençoou, chamou, justificou, e glorificou. **Romanos 8.29** – “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. Fomos predestinados para filhos de adoção, por Jesus Cristo. **Efésios 1.3-6,11** – “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade, e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado. Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade”.

Deus nos amou primeiro, chamando-nos antes da fundação do mundo, pela sua graça. **Romanos 8.30** – “E aos que predestinou, a esses também chamou. . . .”. **2Timóteo 1.8,9** – “Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos”. **1Pedro 5.10** – “E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá”. **2Pedro 1.2,3** - “Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude”.

Deus nos amou primeiro, nos justificando (inocentando), antes da fundação do mundo. Justificar é tornar justo, inocentar. **Romanos 8.30** – “. . . e aos que chamou, a esses também justificou”. Quer dizer que antes da fundação do mundo, os nossos espíritos já existiam e eram totalmente justos, puros, santos, inocentes.

Deus nos amou primeiro, nos glorificando (criando-nos em estado de glória ou glorificados), antes da fundação do mundo. Naquele tempo nós vivíamos em estado de glória, porque Deus nos preparou para a glória e nos glorificou. **Romanos 8.30** – “. . . e aos que justificou, a esses também glorificou”. **Romanos 9.22-24** – “E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para perdição, para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para a glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?”.

Deus nos amou primeiro, elegendo-nos antes da fundação do mundo para a salvação. O apóstolo Paulo escrevendo aos Tessalonicenses, recomendou-lhes a agradecerem sempre a Deus, por ter-lhes elegido desde o princípio para a salvação. O termo “desde o princípio” neste sentido, significa desde antes da fundação do mundo. **2Tessalonicenses 2.13,14** – “Mas devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade, para o que, pelo nosso evangelho, vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo”. É por isso que os conhecedores da graça pura usam a frase, “eleitos e abençoados” do Senhor.

Fomos eleitos antes da fundação do mundo para a santificação. Escrevendo aos Efésios, Paulo afirma que Deus nos elegeru antes da fundação do mundo para a santificação. **Efésios 1.4** – “Como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos

santos e irrepreensíveis diante dele em caridade”. Certamente aumenta muito mais em nós a responsabilidade para com o Senhor, ao sabermos que já somos seus eleitos desde antes da fundação do mundo como seus filhos, para a salvação; por isso devemos nos revestir do fruto do seu santo Espírito, cuja prática nos proporcionará as forças necessárias para melhor vivermos essa abençoada eleição, adquirida pela graça do Senhor Jesus. Como eleitos de Deus, devemos viver sempre conforme o fruto do Espírito. **Colossenses 3.12** - *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade”*. Portanto todos nós devemos fazer nossas, as palavras do apóstolo Paulo, agradecendo ao Senhor pelo dom da eleição para a salvação concedida a todos nós seus filhos, desde antes da fundação do mundo. Glórias a Deus!

Fomos eleitos segundo a presciência de Deus, antes da fundação do mundo, para a obediência. Presciência é a capacidade de conhecer o futuro desde antes da fundação do mundo, com sabedoria, precisão e perfeição. Portanto somente Deus é o portador deste atributo incomunicável, que é a presciência. Por isso o apóstolo Pedro escrevendo aos cristãos gentios, lembrou-lhes das maravilhas que o nosso Deus pela sua misericórdia realizou em suas vidas, elegendo-os segundo a sua presciência, para a obediência. **1Pedro 1.2** – *“Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas”*. Portanto podemos afirmar com toda certeza que o nosso Deus, pelo seu imenso amor para conosco nos amou primeiro, elegendo-nos segundo a sua presciência. Graças a Deus!

Ser eleito por Deus é ser escolhido por ele antes da fundação do mundo para o seu serviço. Muitas vezes ficamos abatidos, preocupados com algum problema que transtorna as nossas vidas; mas certamente isto só acontece, quando falta em nós a verdadeira confiança no nosso Deus, o qual sempre fará justiça a todos nós, porque Ele sempre cuida de nós, que somos os seus escolhidos. Graças a Deus! **Lucas 18.7** – *“E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?”*. Deus quer que depositemos n’Ele toda a nossa confiança, as nossas dificuldades e problemas em geral, na certeza de que somente Ele é o nosso Deus Todo-Poderoso, o qual realmente cuida de nós.

Quem valoriza a sua vocação e eleição não tropeça em sua vida. Deus quer que valorizemos o máximo possível o nosso dom da eleição que Ele nos concedeu, porque esta é a condição para não vivermos tropeçando no dia a dia das nossas vidas. **2Pedro 1.10** – *“Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis”*.

Deus é justo para com os seus escolhidos. Ele quer que confiemos sempre no seu poder libertador, uma vez que Ele é plenamente justo para com os seus filhos que clamam por Ele, com sinceridade e humildade. **Lucas 18.7** – *“E Deus não fará justiça aos seus escolhidos que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?”*. Portanto agradeçamos a Deus por nos ter amado primeiro, predestinando para a salvação, chamando, abençoando, justificando e glorificando, antes da fundação do mundo.

DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, ESCRREVENDO OS NOSSOS NOMES NO LIVRO DA VIDA, ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.

Somente os filhos de Deus têm os seus nomes escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo. Na verdade eles pecam, mas não permanecem na prática do pecado, porque podem se arrepender e se converter dos mesmos, porque a semente de Deus está em seus corações. **1João 3:9** – *“Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus”*.

Os filhos do maligno ao contrário, nunca tiveram o nome escrito no livro da vida e jamais o terão; por isso vivem na prática do pecado, porque jamais se arrependem das suas atitudes negativas. É por isso que a palavra de Deus afirma que eles são os adoradores do maligno. No livro do Apocalipse, João viu os adoradores da besta, que são todos aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo. **Apocalipse 13.8** – *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da*

vida do Cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo". Apocalipse 17.8 - "A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição. E os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta que era e já não é, mas que virá". Existem denominações religiosas, cujos dirigentes dos cultos, oram a Deus pedindo-lhe para escrever no livro da vida, os nomes das pessoas que erguem as suas mãos, e dizem que aceitam a Jesus. Esse é simplesmente um ato inútil, porque ou aquelas pessoas já são filhas de Deus e por isso já têm os seus nomes escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo, ou nunca os terão, porque são filhas do maligno. Todos os filhos de Deus são mais que vencedores e por isso jamais terão os seus nomes riscados do livro da vida. **Apocalipse 3.5** – *"O que vencer será vestido de vestes brancas e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos".*

Devemos nos alegrar por termos os nossos nomes escritos no livro da vida. Jesus disse aos seus discípulos que deveriam se alegrar por terem os seus nomes escritos no livro da vida. **Lucas 10.19,20** – *"Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões e toda a força do Inimigo e nada vos fará dano algum. Mas não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estar o vosso nome escrito nos céus".* Quer dizer que o maior motivo da nossa alegria, é termos a certeza de que o nosso nome já está escrito no livro da vida.

Paulo conhecia a quem tinha o nome escrito no livro da vida, pelas suas ações. O apóstolo Paulo escrevendo aos Filipenses, falou-lhes sobre algumas pessoas, cujos nomes estavam escritos no livro da vida. **Filipenses 4.3** - *"E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida".*

O apóstolo João viu os livros das obras e o livro da vida. Ainda em Apocalipse está escrito que João viu os livros nos quais se encontram as nossas obras, pelas quais seremos julgados; e viu também o livro da vida, no qual estão escritos os nossos nomes. **Apocalipse 20.12-15** – *"E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo".* Portanto não podemos confundir o livro das obras, com o livro da vida. É lógico que nós seremos julgados por Deus, é segundo as coisas que estiverem escritas no livro das nossas ações, realizadas aqui na terra. Os filhos de Deus, somente podem ser riscados do livro das obras; jamais poder ser riscados do livro da vida. No entanto, Moisés, orando ao Senhor em favor do povo de Israel demonstrou um enorme amor para com aquele povo, pedindo a Deus que ou lhes perdoasse os pecados, ou riscasse o seu nome do seu livro. **Êxodo 32.32** – *"Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, do teu livro que tens escrito".* É lógico que Moisés que era um homem de Deus, sabia muito bem, que do livro da vida, nenhum filho de Deus pode ser riscado, mas do livro das obras sim; por isso ele teve aquele comportamento perante a sua oração. Mesmo porque ele já sabia que do livro da vida ninguém pode ser riscado; e jamais, por ninguém e por nenhum motivo, ele gostaria de ver o seu nome fora do livro da vida.

Somente os inscritos no livro da vida entrarão na Jerusalém Celeste. O livro do Apocalipse narra também que na nova Jerusalém, ou seja, a Jerusalém celeste, só entrarão os purificados pelo sangue de Jesus Cristo, que são todos aqueles cujos nomes estiverem escritos no livro da vida, que são os filhos de Deus. **Apocalipse 21.21-27** – *"E as doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade, de ouro puro, como vidro transparente. E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra. E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali*

não haverá noite. E a ela trarão a glória e honra das nações. E não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro". Quer dizer que todos os filhos de Deus entrarão na Jerusalém celeste, uma vez que os seus nomes já estão escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo. Graças a Deus. Portanto o Senhor nos amou primeiro, escrevendo os nossos nomes no livro da vida, antes da formação do mundo. Graças a Deus!

Então, antes da fundação do mundo, Deus já nos amou primeiro conhecendo, criando, escolhendo, abençoando, justificando, chamando, elegendo, escrevendo os nossos nomes no livro da vida e nos glorificando.

OS EFEITOS DO PECADO NA VIDA DA HUMANIDADE.

Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Nós já vimos que Deus nos amou primeiro desde antes da fundação do mundo, nos conhecendo, criando, abençoando, predestinando, escolhendo, elegendo para a salvação e escrevendo os nossos nomes no livro da vida. Deus quis provar o amor dos seus filhos para com Ele, através da prática da obediência aos seus ensinamentos; por isso, ao criar o universo com tudo o que nele existe, permitiu que também os seus filhos assumissem a forma humana à Sua própria imagem e semelhança, iniciando-se por Adão e Eva. **Gênesis 1.26** – *"E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra".* Quer dizer que é da vontade de Deus, que os seus filhos passem pelas provações próprias deste mundo, a fim de que os seus comportamentos sejam testados, para se analisar a qualidade dos galardões terrestres e celestiais de cada um, que são as posses das bênçãos, ou recompensas que Ele tem para os seus filhos, segundo os seus comportamentos.. Portanto a construção dos galardões é realizada aqui na terra e depende dos nossos esforços, ou seja, das nossas ações.

Deus orientou ao homem para não comer do fruto proibido. O teste da obediência do gênero humano, já começou com uma proibição da parte de Deus. Não podiam comer do fruto proibido. **Gênesis 2.16,17** – *"E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás".*

O maligno usou a serpente para induzir o homem ao pecado. Como os anjos do mal já se encontravam na terra, eles usaram a serpente para enganar à mulher em primeiro lugar e em seguida, ao homem. **Apocalipse 12.7-12** – *"E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos, mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até à morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo".* **Gênesis 3.1-20.** – *"Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. E ouviram a voz do*

SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás? E ele disse: Ouvei a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me. E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isso? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi. Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua concepção; com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará. E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás. E chamou Adão o nome de sua mulher Eva, porquanto ela era a mãe de todos os viventes”.

As conseqüências do pecado para a primeira humanidade. Os efeitos do pecado foram tão fortes na vida da primeira humanidade, que Deus chegou até a se arrepender de ter criado o gênero humano. **Gênesis 6.5-7** – *“E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. Então, arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração. E disse o SENHOR: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito”.* Nós já sabemos que do ponto de vista bíblico, por causa do pecado, Deus cumpriu a sua promessa de destruição da primeira humanidade, salvando-se apenas a família de Noé, que deu origem à segunda humanidade, que é a nossa. O pecado resultante da desobediência de Adão e Eva, atingiu a todos os filhos de Deus, até aqueles que não haviam pecado à semelhança de Adão; ele nos fez perder a glória de Deus, e ameaçou a nossa salvação eterna. **Romanos 5.14** – *“No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir”.* **Romanos 3.23** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.* Portanto o pecado surtiu um efeito extremamente negativo na vida de toda a humanidade, mas, pela infinita misericórdia do nosso Deus, Ele prometeu e enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para nos salvar. **1 João 4.9,10** – *“Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho para propiciação pelos nossos pecados”.*

DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, ENVIANDO O SEU FILHO PARA
NOS SALVAR, (JUSTIFICANDO, INOCENTANDO, REMINDO,
PERDOANDO, PURIFICANDO, LIBERTANDO-NOS)
DOS PECADOS, RECONCILIANDO-NOS
COM O PAI DEFINITIVAMENTE.

Nós já vimos que Deus nos amou primeiro desde antes da fundação do mundo, nos conhecendo, criando, abençoando, predestinando, escolhendo, elegendo para a salvação e escrevendo os nossos nomes no livro da vida. Ele quis provar o amor dos seus filhos para com Ele, através da prática da obediência aos seus ensinamentos; por isso, ao criar o universo com tudo o que nele existe, Ele permitiu que também os seus filhos assumissem a forma humana à Sua própria imagem e semelhança, passado por este mundo, iniciando-se por Adão e Eva, para viverem aqui na terra na mais perfeita santidade, adorando-Lhe em espírito e em verdade; Mas infelizmente, através do homem, o pecado entrou na humanidade, destruindo-a espiritualmente. Portanto o pecado passou a ameaçar a salvação eterna de todos os filhos de Deus. Por isso Deus

prometeu e enviou o Seu Filho ao mundo para salvar aos seus filhos dos pecados e restituir-lhes o estado de glória em que viviam antes do pecado.

Conhecendo Jesus o objetivo da sua missão aqui na terra, que era a salvação dos filhos de Deus, e já estando prestes a cumpri-la, adiantou aos seus discípulos, que na verdade o espírito já está pronto, mas deviam continuar com o espírito de vigilância, por causa da fraqueza da carne. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*. É importante que todos nós valorizemos essas expressões de Jesus tomando-as para nós, uma vez que certamente elas farão muito bem para o nosso crescimento espiritual.

DEUS, TRAVÉS DOS PROFETAS ISAÍAS E JEREMIAS ANUNCIOU A VINDA DO MESSIAS, PARA LIBERTAR A ISRAEL DOS SEUS PECADOS, UMA VEZ QUE NAQUELE TEMPO, A PROMESSA DE SALVAÇÃO ERA PRIVILÉGIO APENAS DAQUELE POVO.

Isaías 11.1-9 – *“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. E deleitar-se-á no temor do SENHOR e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da terra, e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a verdade, o cinto dos seus rins. E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. **Isaías 53.4-6** – *“Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”*. **Jeremias 31.31-34** – *“Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei um concerto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme o concerto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, porquanto eles invalidaram o meu concerto, apesar de eu os haver desposado, diz o SENHOR. Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém, a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior, diz o SENHOR; porque perdoarei a sua maldade e nunca mais me lembrarei dos seus pecados”*. **Jeremias 33.8** – *“E os purificarei de toda a sua maldade com que pecaram contra mim e perdoarei todas as suas iniquidades com que pecaram contra mim e com que transgrediram contra mim”*.*

JESUS VEIO AO MUNDO PARA NOS SALVAR.

Jesus veio salvar a humanidade. Foi Ele mesmo quem disse que veio para salvar o mundo. **Lucas 2.10,11** – *“E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”*. **João 12.47** – *“E, se alguém ouvir as minhas palavras e não crer, eu não o julgo, porque eu vim não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo”*.

Jesus nos salvou pela sua graça, independente das nossas obras (ações). Todos nós pensávamos que a salvação eterna depende do nosso comportamento aqui na terra; mas Deus através da sua palavra nos orienta que na verdade nós nos salvamos é pela sua graça,

independente das nossas obras, a fim de que não nos gloriemos. **Efésios 2.8,9** – “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”. **2Timóteo 1.8-10** – “Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos, e que é manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo evangelho”. **Tito 3.4-7** – “Mas, quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna”. É por isso que o apóstolo Paulo disse que mesmo que não sobre nenhuma boa ação da parte dos filhos de Deus, contudo serão salvos pagando altos preços aqui na terra através de muitos sofrimentos, se for necessário. **1Coríntios 3.10-15** – “Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo”. Se for necessário a carne será entregue ao maligno para a destruição através de enfermidades e demais problemas em geral, inclusive a morte antes do tempo, mas salvo será. **1Coríntios 5.1-5** – “Geralmente, se ouve que há entre vós fornicção e fornicção tal, qual nem ainda entre os gentios, como é haver quem abuse da mulher de seu pai. Estais inchados e nem ao menos vos entristecestes, por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação. Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se estivesse presente, que o que tal ato praticou, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo, seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus”. Portanto já fomos salvos pela graça de Deus, através do sangue de Jesus, independente das nossas obras. Graças a Deus! Foi por este motivo que Jesus disse que é impossível aos homens se salvarem, pelos seus próprios esforços. **Mateus 19.23-26** – “Disse, então, Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no Reino dos céus. E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus. Os seus discípulos, ouvindo isso, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá, pois, salvar-se? E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível”.

Sermos salvos por Jesus significa que, Ele nos remiu (redimiou, libertou) dos pecados.

Ele próprio disse que o seu sangue seria derramado por muitos isto é, por todos os filhos de Deus. **Mateus 26.26-28** – “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados”. **Efésios 1.3-7** – “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade, e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado. Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça”. **1Timóteo 2.5,6** – “Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem, o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo”. Jesus se deu a si mesmo por nós, para remir (libertar) a todos os filhos de Deus, dos pecados. **Tito 2.11-14** – “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,

*ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras". Foi por este motivo que Jesus disse aos seus discípulos que o espírito está pronto. **Mateus 26.41** – “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.*

Sermos salvos por Jesus, significa sermos justificados (inocentados) de toda culpa.

Justificar significa: perdoar, redimir, libertar, provar a inocência de uma pessoa, tornar alguém justo, desculpar, defender a causa de alguém. É por isso que a palavra de Deus afirma que nós fomos justificados / inocentados, pelo sangue de Jesus Cristo. Paulo afirma que os filhos de Deus foram justificados gratuitamente pela sua graça, através da redenção que há em Jesus Cristo. Como a lei mosaica não conseguiu tornar justo a ninguém, foi necessário que Jesus viesse para libertar a todos os filhos de Deus gratuitamente, através da sua morte. Graças a Deus! **Romanos 3.23-25** - “*Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus*”. O sangue de Jesus nos justificou, ou seja, nos inocentou de todas as iniquidades que ameaçavam a nossa salvação, nos reconciliando com o Pai. **Romanos 5.1-21** – “*Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado. Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação. Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor*”.

Portanto, o nosso Deus pelo seu imenso amor para conosco nos amou primeiro, nos reconciliando consigo mesmo, através do sangue do seu filho Jesus Cristo. Glórias a Deus! **Romanos 8.30** – “*E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou e aos que justificou a esses também glorificou*”. **2Coríntios 5.17-19** – “*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu*

o ministério da reconciliação, isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação”.

Jesus nos salvou purificando-nos dos pecados com o seu sangue. Gálatas 1.3-5 – “Graça e paz, da parte de Deus Pai e da de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai, ao qual glória para todo o sempre. Amém”. Ele veio para salvar aos pecadores. Jesus com o seu sangue nos tirou do poder das trevas. **Colossenses 1.13,14** – “Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”. **1Timóteo 1.14,15** – “E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar aos pecadores, dos quais eu sou o principal”. A carta aos Hebreus narra que Jesus realizou em nós a purificação dos nossos pecados. **Hebreus 1.1-3** – “Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras aos pais pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas”. Com um único sacrifício, Jesus efetuou uma eterna redenção, ou seja, a libertação dos pecados, na vida de todos os filhos de Deus. **Hebreus 9.11,12** – “Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”. Jesus é a propiciação ou sacrifício perfeito para o perdão dos nossos pecados. **1João 2.1,2** – “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo”. **1João 4.10** – “Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho para propiciação pelos nossos pecados”. O livro do Apocalipse narra que Jesus com o seu sangue, lavou os nossos pecados. **Apocalipse 1.4-6** – “João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do seu trono; e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados. e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele, glória e poder para todo o sempre. Amém”. Significa que devemos aumentar cada vez mais o nosso amor para com o Senhor, devido ao seu imenso amor para conosco, libertando-nos dos pecados.

Jesus nos salvou, aperfeiçoando-nos (purificando-nos no espírito) para sempre, através do seu sangue. Com um único sacrifício, Ele nos aperfeiçoou para sempre. Enquanto os Sumos Sacerdotes do Antigo Testamento ofereciam sacrifícios todos os anos uma vez no ano e não aperfeiçoavam a ninguém, Jesus com um único sacrifício aperfeiçoou para sempre, a todos os filhos de Deus. **Hebreus 10.9-14** – “Então, disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados; mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados”. Graças a Deus! Os filhos de Deus já foram aperfeiçoados no espírito pelo sangue de Jesus e o maligno não lhes pode mais tocar. **1João 5.18** – “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca”.

Jesus nos salvou libertando-nos das injustiças causadas pelo pecado. 1Pedro 2.24 – “Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados”. Portanto devemos

nos cuidar, para não aniquilarmos (anularmos) os efeitos da morte de Cristo, porque as Sagradas. Escrituras afirmam que Ele já nos salvou, aperfeiçoando-nos para sempre através da sua morte, independente das nossas ações; mas, infelizmente, muitas vezes a nossa ignorância insiste em contradizer essa bênção de Deus na vida dos seus filhos, dizendo que se eles não se comportarem desta ou daquela formas, eles não se salvam. O grande problema é que infelizmente, a história já se encarregou de colocar em nossas mentes, apenas as versões bíblicas legalistas e tradicionalistas, com os seus rudimentos de obras mortas; sendo assim, hoje, é somente pela revelação de Deus que podemos entender a verdadeira versão bíblica que é a aliança de melhores promessas, que é a sã doutrina da graça de Deus. Portanto devemos orar ao Senhor, a fim de que Ele nos dê a sensibilidade, espiritualidade e responsabilidade do apóstolo Paulo, o qual era sempre preocupado com o conhecimento e prática da sã doutrina, para não anular a graça de Deus. **Gálatas 2.21** – “*Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu de balde*”. Portanto esperemos que nenhum de nós esteja de alguma forma anulando a graça de Deus de alguma forma.

DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS SANTIFICANDO ATRAVÉS DO SANGUE DE JESUS CRISTO.

Nós fomos eleitos por Deus desde antes da fundação do mundo, para a santidade. Um aspecto importantíssimo que demonstra que Deus nos amou primeiro, é o fato d'Ele nos ter elegido desde antes da fundação do mundo para a santidade e nos ter realmente santificado, através do sangue do seu filho Jesus. **Efésios 1.3,4** – “*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade*”. **1Pedro - 1.1,2** – “*Pedro apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas*”.

Nós fomos eleitos para a santificação no espírito. Uma vez que o apóstolo Paulo afirma que nós temos espírito, alma e corpo, devemos entender que a nossa santificação está relacionada diretamente com o nosso espírito. **2Tessalonicenses 2.13** – “*Mas devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito e fé da verdade*”. Portanto fomos eleitos para a santificação e Jesus nos santificou com o seu sangue, no nosso espírito.

Todos os filhos de Deus, já foram lavados e santificados pelo sangue de Jesus. O pecado abundou em nossas vidas destituindo-nos da glória de Deus. **Romanos 3.23** – “*Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus*”. Mas graças a Deus que onde o pecado dominou, a graça de Deus, transbordou e o eliminou dando vida aos nossos espíritos. **Romanos 5.8-21** – “*Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação. Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom*”.

da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor". Nós já fomos lavados, santificados, inocentados, pelo sangue de Jesus. **1Coríntios 6.10,11** – "Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus. E é o que alguns têm sido, mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus". Fomos santificados por uma única oferta realizada por Jesus. **Hebreus 10.9,10** – "Então, disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez". **Hebreus 10.12-14** – "Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados". **Hebreus 13.10-12** – "Temos um altar de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. Porque os corpos dos animais cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o Santuário, são queimados fora do arraial. E, por isso, também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta". Portanto pela graça de Deus, nós já fomos santificados através do sangue de Jesus Cristo.

Paulo chamava aos cristãos de santos. É por este motivo que o apóstolo Paulo chamava os gentios convertidos ao cristianismo, de santos. **1Coríntios 1.1-3** – "Paulo (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus) e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo". **Efésios 1.1** – "Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus: a vós graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo". Portanto todos os filhos de Deus já foram santificados no sangue de Jesus e foi por este motivo, que Paulo os chamou de santos, principalmente aos gentios convertidos ao cristianismo.

Devemos aperfeiçoar a nossa santidade. Graças a Deus que já fomos santificados no espírito, mas agora devemos valorizar a nossa santidade conquistada com o sangue de Jesus o máximo possível, aperfeiçoando a nossa santificação da alma e do corpo. **Efésios 4.10-14** – "Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganaram fraudulentamente". **2Coríntios 7.1** – "Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus". Quer dizer que todos os filhos de Deus de um modo geral já foram santificados no espírito pelo sangue de Cristo, mas é necessário que cada um se esforce para aperfeiçoar a santidade da alma, a fim de que o corpo não pague um preço tão alto, pela imaturidade da mesma.

Aperfeiçoarmos a nossa santidade é investirmos na busca da mesma. Aperfeiçoarmos a nossa santificação significa nos esforçarmos para sermos santos em todo o nosso modo de viver. **Levítico 20.7** – "Portanto, santificai-vos e sede santos pois eu sou o SENHOR, vosso Deus". Viver em santidade é entre outros aspectos, se esforçar para praticar a justiça. **Romanos 6.19** – "Falo

como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia e à maldade para a maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para a santificação”. Devemos nos esforçar para aperfeiçoarmos a nossa santificação, porque esta é a vontade de Deus. **1 Tessalonicenses 4.3-5** – “Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra, não na paixão de concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus”. **1 Tessalonicenses 4.7** – “Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”. Somente experimentaremos o poder de Deus agindo em nossas vidas, através da constante busca da nossa santificação. **Hebreus 12.14** – “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Portanto já temos o nosso espírito santificado pelo sangue de Jesus, mas devemos investir também na santificação da nossa alma e do nosso corpo, a fim de que toda a nossa vida aqui na terra seja irrepreensível, uma vez que somente desta forma, conseguiremos agradar realmente ao nosso Deus. **1 Tessalonicenses 5.23** – “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. **1 Pedro 1.13-16** - “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo”. Aperfeiçoar a nossa santificação é nos esforçarmos para não entristecermos ao Espírito de santificação que está em nós. **Romanos 1.1-4** – “Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus, o qual antes havia prometido pelos seus profetas nas Santas Escrituras, acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne, declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, - Jesus Cristo, nosso Senhor”. **Eféios 4.30** – “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção”.

Portanto todos os filhos de Deus, já foram eleitos para a santificação desde antes da fundação do mundo e já foram santificados no espírito, através do sangue de Jesus; agora depende somente de aperfeiçoarem a santificação da alma, para não entristecerem ao Espírito Santo, vivendo sempre irrepreensíveis, uma vez que esta é a vontade de Deus.

DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, PERMITINDO QUE O SEU FILHO JESUS, NOS FIZESSE ASSENTAR NAS REGIÕES CELESTIAIS, ATRAVÉS DO SEU SANGUE.

O Senhor já nos permitiu observar através dos estudos sobre a primeira graça até neste momento, que Ele nos amou primeiro, nos conhecendo, criando, abençoando, chamando, predestinando, justificando, elegendo para a salvação e santificação, glorificando e escrevendo os nossos nomes no livro da vida, desde antes da fundação do mundo. Isto significa que no espírito, nós já existíamos naquele tempo, nas regiões celestiais. Mas com o pecado, todos os filhos de Deus foram extremamente prejudicados, perdendo inclusive a sua glória eterna. **Romanos 3.19-24** – “Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus. Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado. Mas, agora, se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas, isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”. **Romanos 5.12-14** – “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir”. Mas com a morte de Jesus, ele nos restituiu a glória de Deus que havíamos perdido, fazendo-nos assentar novamente nas regiões celestiais. Graças a Deus. **Eféios 2.5,6** – “Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com

Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”. Portanto graças a Deus que com o derramamento do sangue de Jesus, o maligno não pode mais tocar em nosso espírito. A essa altura, podemos afirmar que pela graça e misericórdia de Deus que nos amou primeiro, o derramamento do sangue de Jesus garantiu a nossa salvação eterna novamente, nos aperfeiçoando para sempre.

AS DUAS SEMENTES **(Os filhos de Deus e os filhos do maligno)**

Somente entenderemos a verdadeira graça de Deus, pela qual seremos julgados por Ele, se antes refletirmos sobre a existência das duas sementes, ou seja, a **semente do bem** que são os **filhos de Deus**, cujos nomes já estão escritos no livro da vida desde antes da formação do mundo e dele nunca serão tirados, e a **semente do mal** que são os **filhos do maligno**, cujos nomes nunca foram escritos no livro da vida, e jamais o serão. Se não entendermos e acreditarmos na existência das duas sementes (joio e trigo), as duas descendências opostas aqui na terra, que são os filhos de Deus e os filhos do maligno, não há razão para crermos na graça de Deus e no restante da Bíblia. Se acreditarmos na existência das duas sementes, veremos que não existe o livre arbítrio (liberdade) do homem para escolher a salvação ou a perdição, porque na verdade, esta já é uma questão muito bem definida para todo ser humano. Esta é a porta de entrada, para o verdadeiro conhecimento bíblico. Portanto não aceitar esta situação, significa ao mesmo tempo, não entender, nem aceitar a própria Bíblia. No decorrer do nosso estudo bíblico, nos depararemos com três dimensões de mundos que são: o mundo **AYON** (o mundo do mal, que é o mundo dos filhos do maligno); o mundo **OKUMENE** (o mundo do bem que é o mundo dos filhos de Deus); o mundo **COSMOS**, (o universo). Portanto quando a Bíblia narra sobre mundos, devemos entender a qual dos três ela está se referindo. Passemos então a analisar os textos bíblicos que narram apenas sobre a semente do bem que são os filhos de Deus.

OS FILHOS DE DEUS. **(Trigo, os bons, os salvos, os da direita de Jesus, ovelhas, benditos, justos, filhos da luz, etc.)**

Os pecados dos filhos de Deus, jamais atingem aos seus espíritos, porque eles já foram salvos pelo sangue de Jesus Cristo e por isso a semente de Deus permanece sempre neles. **1João 3.9** – *“Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus*”. Então, quando o apóstolo João disse que quem é nascido de Deus não peca, ele está dizendo na verdade que os pecados cometidos pelos filhos de Deus, não atingem mais, aos seus espíritos, porque eles já estão assentados nas regiões celestiais. **Eféios 2.4-6** – *“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus*”. Portanto quando o apóstolo João disse que quem é nascido de Deus não peca, ele está referindo somente à salvação do espírito e não da alma e do corpo. É lógico que os pecados cometidos pelos filhos de Deus, atingem às suas almas e aos seus corpos, os quais passarão por vários sofrimentos e se insistirem na prática do mal, serão até destruídos pela morte, mas, o espírito já foi salvo pelo sangue de Jesus. **1Coríntios 3.14,15** – *“Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo*”. **1Coríntios 5.5** – *“seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus*”. Foi por este motivo que Jesus disse aos seus discípulos no Monte das oliveiras que o espírito está pronto, mas a carne é fraca. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas, a carne é fraca*”.

É importante sabermos que os filhos de Deus são todos aqueles que se esforçam para praticar a justiça. **1João 2.29** – *“Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele*”. Portanto, se você é uma pessoa que não admite a injustiça contra o seu

próximo em nenhum aspecto, já é um forte indício de que o Espírito Santo está confirmando, que você é filho ou filha de Deus; porque Ele é responsável por esta comunicação com o nosso espírito. **Romanos 8.16** – “O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”. Graças a Deus!

Somente os filhos de Deus estão ordenados para a vida eterna. Por isso, somente eles crêem em Deus. **Atos 13.48** – “E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna”. Isto significa que os filhos do maligno não crêem em Deus. Somente os filhos de Deus acreditam e se convertem, uma vez que apenas eles são predestinados para a vida eterna; a palavra de Deus afirma que a fé não é de todos.

Os filhos de Deus já têm o seu reino preparado desde a fundação do mundo. Mateus 25.34 -40 – “Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

Os filhos de Deus têm os anjos de Deus a seu favor. Hebreus 1.13,14 – “E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?”.

Somente os filhos de Deus eram acrescentados à igreja. Este fato acontecia, porque apenas eles foram eleitos para a salvação, antes da fundação do mundo. **Atos 2.46,47** – “E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”.

Todos os filhos de Deus têm os seus nomes escritos nos céus, ou seja, no livro da vida e por isso devem se alegrar. Lucas 10.20 – “Mas não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estar o vosso nome escrito nos céus”. Portanto o maior motivo da nossa alegria deve ser a certeza de que somos filhos de Deus e por isso o nosso nome já está escrito nos céus.

Todos os filhos de Deus já são vencedores. Os filhos de Deus jamais serão riscados do livro da vida, porque eles já foram salvos pelo sangue de Jesus. É por isso que Paulo afirma que já somos mais que vencedores. **Romanos 8.37** – “Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou”. **1João 5.4** - “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”. Portanto já somos mais do que vencedores em Cristo Jesus. **Apocalipse 3.5** – “O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos”. Portanto quando João disse que “o que vencer será vestido de vestes brancas . . .”, ele referiu somente aos filhos de Deus, porque somente eles já são vitoriosos sobre as maldades do mundo, com as suas ameaças. “. . . o que vencer. . .”, porque os filhos da perdição, jamais vencerão o mundo e permanecerão até o fim, dominados pelas suas maldades e jamais se converterão, uma vez que, sendo eles filhos do maligno, já vivem governados e totalmente dominados por ele. **1Jo 5.19** - “Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno”.

Os filhos de Deus não permanecem em pecado. **1João 3.9** – “Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus”. **1João 5.18** – “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca”.

Ver ao Pai e conviver com ele, é privilégio somente dos filhos de Deus. Somente os filhos de Deus podem ver ao Pai à luz da sua fé aqui na terra, e face a face, lá na outra vida. **João 6.46** – “Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai”.

A Bíblia narra que Jesus veio ao mundo para resgatar ou salvar a muitos e não a todos. Isto significa que se trata apenas dos filhos de Deus. Isaías profetizou sobre o Messias que viria para justificar (inocentar) a muitos, levando sobre si os seus pecados. **Isaías 53.11,12** – “O trabalho da sua alma ele verá e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Pelo que lhe darei a parte de muitos, e, com os poderosos, repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu”. O próprio Jesus disse que Ele veio para servir e dar a sua vida pela libertação de muitos. **Mateus 20.26-28** – “Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal; e qualquer que, entre vós, quiser ser o primeiro, que seja vosso servo, bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos”. Portanto o sangue de Jesus foi derramado por muitos que são somente os filhos de Deus e não por todos, incluindo os filhos da perdição. **Mateus 26.27,28** – “E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados”. Portanto Jesus veio ao mundo para libertar apenas aos filhos de Deus.

Somente os filhos de Deus conseguem amar verdadeiramente. Se nós sentimos que temos facilidade para amar verdadeiramente ao nosso próximo, é um forte sinal de que somos filhos de Deus. **1João 4.7** – “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”.

Os filhos de Deus crêem realmente, que Jesus é o Cristo. **1João 5.1** – “Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido”.

O maligno não toca mais no espírito dos filhos de Deus; ele toca somente na alma e na carne. **1João 5.18** – “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca”.

Deus conhece a todos os seus filhos. **2Timóteo 2.19** – “Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade”. E aí? Já que somos salvos, será que podemos pecar à vontade? É lógico que não, porque se isto acontecer, haveremos de pagar muito caro aqui na terra, na alma e no corpo. É por isso que a palavra de Deus nos orienta, que os filhos de Deus que insistem na prática do pecado, se for necessário, terão a carne entregue ao maligno para a destruição, mas, o espírito será salvo. **1Coríntios 5.5** – “Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus”. **1Timóteo 1.20** - “E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar”.

Portanto todos os filhos de Deus, já usufruem dos efeitos e privilégios do seu amor, desde antes da fundação do mundo, quando já foram conhecidos, criados, abençoados, predestinados, escolhidos, eleitos para a salvação e santificação, e tiveram os seus nomes escritos no livro da vida. Glórias a Deus!

OS FILHOS DE DEUS E DO MALIGNO

Após o pecado, Deus prometeu pôr inimizade entre as gerações da serpente e da mulher. **Gênesis 3.15** – “E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. A semente da serpente são os seus filhos, que são os filhos do maligno, enquanto a semente da mulher é Jesus segundo a carne e todos os filhos de Deus que vêm ao mundo, apesar de uma mulher poder dar à luz tanto filho da

salvação, quanto da perdição, como foi o caso de Eva, gerando tanto a Caím que era do maligno, quanto a Abel que era de Deus. É bom sabermos que Deus somente atenta (dá confiança), aos seus filhos. **Gênesis 4.3-5** – “E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante”. A essa altura podemos concluir, que mesmo que Caim trouxesse toda a sua colheita e a apresentasse como oferta a Deus, ela não teria nenhum valor para Deus, pelo fato de Caim, ser uma semente, (um filho) do maligno. **1João 3.11,12** – “Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não como Caim, que era do maligno e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas”.

Os filhos de Deus são trigo enquanto os filhos do maligno são joio. Jesus contou a parábola de um semeador para os seus discípulos e quando a explicou, disse que o trigo são os filhos de Deus e o joio são os filhos do maligno. **Mateus 13.24-30** - “Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro”. **Mateus 13.36-43** – “Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo. E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem, o campo é o mundo, a boa semente são os filhos do Reino, e o joio são os filhos do Maligno. O inimigo que o semeou é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o Filho do Homem os seus anjos, e eles colherão do seu Reino tudo o que causa escândalo e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes. Então, os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça”. Portanto os filhos de Deus foram comparados por Jesus com o **trigo** e os filhos do maligno, com o **joio**.

Os filhos do maligno jamais se convertem. Jesus contou outra parábola de semeador aos seus discípulos, e ao explicá-la, disse que os filhos do maligno jamais se converterão. **Marcos 4.1-15** – “E outra vez começou a ensinar junto ao mar, e ajuntou-se a ele grande multidão; de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto ao mar. E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas e lhes dizia na sua doutrina: Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. E aconteceu que, semeando ele, uma parte da semente caiu junto ao caminho, e vieram as aves do céu e a comeram. E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda. Mas, saindo o sol, queimou-se e, porque não tinha raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos, e, crescendo os espinhos, a sufocaram, e não deu fruto. E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem. E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça. E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, mas aos que estão de fora todas essas coisas se dizem por parábolas, para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam, para que se não convertam, e lhes sejam perdoados os pecados. E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entenderéis todas as parábolas? O que semeia semeia a palavra; e os que estão junto ao caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo eles a ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada no coração deles”. Isto significa que quem é do maligno, jamais se converte. Chega até a beirar o caminho, mas nunca pode entrar nele e muito menos, andar nele.

Os filhos de Deus são vasos de honra, enquanto os filhos do maligno são vasos de ira. O apóstolo Paulo falando sobre as duas sementes, compara os filhos de Deus com os vasos de honra e os filhos do maligno com os vasos de ira, preparados para a perdição. **Romanos 9.13-24** – “Como está escrito: Amei Jacó e aborreci Esaú. Que diremos, pois? Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma! Pois diz a Moisés: *Compadecer-me-ei de quem me compadecer e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece. Porque diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para em ti mostrar o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra. Logo, pois, compadece-se de quem quer e endurece a quem quer. Dir-me-ás, então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem resiste à sua vontade? Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura, a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para perdição, para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?”. Portanto, os vasos de honra são os filhos de Deus, enquanto os vasos de ira são os filhos do maligno. É por isso que a palavra afirma que Jesus conhece aos que são seus. **2Timóteo 2.19,20** - “*Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade. Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra*”.*

Somente as ovelhas de Jesus que são os filhos de Deus, crêem nas obras de Jesus. **João 10.25-29** – “*Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificam de mim. Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las das mãos de meu Pai*”.

Quem é de Deus houve as palavras de Deus. Jesus ao dialogar com alguns judeus, foi claro com eles, dizendo que eles tinham por pai ao diabo e por isso não entendiam e muito menos, aceitavam as suas explicações, uma vez que somente os filhos de Deus ouvem a sua palavra. **João 8.41-47** – “*Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus. Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente, me amaríeis, pois que eu saí e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas porque vos digo a verdade, não me credes. Quem dentre vós me convence de pecado? E, se vos digo a verdade, por que não credes? Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus*”. Portanto o conhecimento, prática e divulgação da palavra de Deus, são privilégios apenas dos filhos de Deus. Isto significa que se de fato, tivermos um grande entusiasmo para com a palavra da graça de Deus, procurando sempre obedecer-lhe e divulgá-la, é sinal de que somos filhos de Deus.

Algumas características próprias dos filhos de Deus, são o compromisso com a prática da justiça e o esforço para renunciarem totalmente ao pecado. É por isso que a palavra afirma que todos os que vivem na prática da justiça e não cometem pecados, são filhos de Deus. **1João 3.7-12** – “*Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus*”.

Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: qualquer que não pratica a justiça e não ama a seu irmão não é de Deus. Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não como Caim, que era do maligno e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas”. Mas, como o próprio apóstolo João disse que aquele que não tem pecado é mentiroso, significa que infelizmente, também os filhos de Deus cometem pecados, mas não podem permanecer na prática dos mesmos e por isso, podem e devem buscar sempre a conversão. **1João 1.8-10** – “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós”.

Na consumação dos séculos, os anjos separarão os maus dos bons e cada qual irá para o seu destino definitivo. **Mateus 13.47-50** – “Igualmente, o Reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar e que apanha toda qualidade de peixes. E, estando cheia, a puxam para a praia e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora. Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos e separarão os maus dentre os justos. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes”. Portanto é importante entendermos que os maus que serão lançados pelos anjos no fogo eterno, serão todos os filhos do maligno. Os filhos de Deus já foram todos justificados, ou seja, aperfeiçoados no espírito para sempre através do sangue de Jesus e por isso todos eles irão para a glória eterna. **Hebreus 10.14** – “Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados”. É por isso que Jesus disse que os filhos de Deus (trigo) serão recolhidos, enquanto os filhos do maligno (palha) serão queimados. **Mateus 3.12** – “Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará”.

OS FILHOS DO MALIGNO

(Joio, filhos da desobediência, bodes, ímpios, iníquos, os maus, malditos, os filhos da perdição, anjos do maligno, os de fora, os da esquerda de Jesus, desconhecidos por Jesus, filhos das trevas, etc.)

Os filhos do maligno perturbam a ordem das coisas espirituais. Um homem chamado Elimas, era filho do maligno e por isso perturbava o trabalho dos apóstolos dos gentios, em uma comunidade. **Atos 13.4-12** – “E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador. E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo judeu, mágico, falso profeta, chamado Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, varão prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus. Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul. Todavia, Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo e fixando os olhos nele, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor? Eis aí, pois, agora, contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. No mesmo instante, a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão. Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor”. Quer dizer que normalmente, a tendência dos filhos do maligno é perturbar a ordem de tudo o que está relacionado com a espiritualidade e com o próprio Deus.

Os filhos do maligno não são plantas de Deus. **Mateus 15.13** – “Ele, porém, respondendo, disse: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada”. A essa altura podemos concluir que as plantas que o Pai plantou, são apenas os seus filhos.

Os filhos do maligno já se desviam desde antes de nascer. **Salmo 58.3-5** – “Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras. Têm veneno

semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tem tapados os seus ouvidos para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador perito em encantamentos”. Portanto o comportamento dos filhos do maligno já é estranho desde antes do seu nascimento.

Certa vez Jesus conversando com os doze apóstolos, disse que um deles era um diabo, referindo-se a Judas Iscariotes, que era filho da perdição. João 6.70 – “Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? E um de vós é um diabo. E isso dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão, porque este o havia de entregar, sendo um dos doze”. João 17.12 – “Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse”. Portanto Judas Iscariotes foi um grande exemplo de filho do maligno ou diabo.

Os filhos do maligno são os verdadeiros adoradores da besta. Como eles não têm os seus nomes escritos no livro da vida, são os eternos adoradores da besta narrada no livro do Apocalipse, que é o maligno. **Apocalipse 13.1-8** – “E eu pus-me sobre a areia do mar e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e, sobre os chifres, dez diademas, e, sobre as cabeças, um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como os de urso, e a sua boca, como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses. E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu. E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”. **Apocalipse 17.8** – “A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição. E os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta que era e já não é, mas que virá”. Portanto se os filhos do maligno são aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo e são os adoradores da besta, significa que os filhos de Deus, são aqueles que já se encontram escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo.

Os filhos do maligno nunca serão encontrados no livro da vida. Por este motivo serão lançados no lago de fogo. **Apocalipse 20.12-15** – “E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”. Portanto somente os filhos do maligno serão lançados no lago de fogo, onde sofrerão o suplício eterno.

Os filhos do maligno jamais se salvarão. É por isso que a palavra de Deus afirma que a salvação está longe dos ímpios, já que eles nem sequer, valorizam os ensinamentos de Deus. **Salmo 119.155** – “A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos”. Mas nós devemos ter muito cuidado com esta reflexão sobre ímpios, porque na verdade existem duas categorias de ímpios: Os **ímpios propriamente ditos** que são os filhos do maligno, os quais jamais se converterão e se salvarão e os **ímpios filhos de Deus** que também praticam o pecado, mas, podem se converter e até produzir bons frutos de justiça para Deus, mas, na realidade, já são salvos pelo sangue de Jesus Cristo. Portanto quando o salmista disse que a salvação está longe dos ímpios, ele se refere evidentemente, aos ímpios filhos do maligno, que são os filhos da perdição.

A fé não é dos filhos do maligno. 2Tessalonicenses 3.1,2 - “No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós; e para que sejamos livres de homens dissolutos e maus; porque a fé não é de todos”. Quer dizer que a fé não é dos filhos do maligno, mas, apenas dos filhos de Deus.

Deus desconhece os filhos do maligno. No dia do julgamento, Deus dirá aos filhos do maligno (joios), que nunca os conheceu. **Mateus 7.22,23** – “Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

Os filhos do maligno são os joios que serão lançados no fogo eterno. Mateus 13.40-42 – “Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o Filho do Homem os seus anjos e eles colherão do seu Reino, tudo o que causa escândalo e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes”.

O inferno é somente para o diabo e os seus anjos que são os seus filhos. Muitas pessoas pensam que o inferno é também para os filhos de Deus, enquanto na realidade ele é apenas para o maligno e os seus filhos. **Mateus 25.41** – “Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”. Portanto vimos alguns textos bíblicos que confirmam a existência dos filhos do maligno. Mas devemos entender que por pior que seja uma pessoa, nós não conseguimos descobrir se ela é ou não, filha do maligno, porque somente Deus o sabe. Mas é lógico que cada pessoa sabe de si mesma. Cada um pode analisar a sua própria filiação, a partir não do seu comportamento externo, mas, do interno, ou seja, da sua própria consciência. Se alguém observa que realmente gosta de Deus e que quando comete qualquer erro, é cobrado fortemente pela sua consciência e se arrepende e busca a conversão, é sinal de que não é filho do maligno. Portanto não podemos de forma alguma dizer que uma determinada pessoa é filha do maligno, porque ela só tem comportamentos negativos; se ela for filha de Deus, até o momento da sua passagem desta vida para a outra, certamente ela se converterá das suas más obras, receberá o batismo de salvação que é o batismo com o Espírito Santo, e será salva como que pelo fogo, como narram as Sagradas Escrituras.

A SEGUNDA GRAÇA
(Segundo benefício – 2Coríntios 1.15).

REINO DOS CÉUS, (REINO DE DEUS, REINO DA GRAÇA,
AS POSSES DAS BÊNÇÃOS DE DEUS,
GALARDÕES TERRESTRES E CELESTIAIS
(Recompensas, Prêmios dados por Deus a seus filhos,
segundo as ações de cada um)

A SEGUNDA GRAÇA consiste em tudo o que se refere às posses das bênçãos de uma vida abundante, que são os galardões, recompensas ou prêmios dados por Deus a seus filhos aqui na terra, proporcionando-lhes uma vida repleta da mais perfeita felicidade, em todos os sentidos. Consiste também na celebração da passagem desta vida para a outra realizada de forma especial, tranqüila, suave, somente na longa idade. Consiste ainda na maior aproximação de Deus lá na outra vida, podendo contemplá-Lo face a face, que é sem dúvida, o maior desejo de todos os seus filhos.

Portanto, **A SEGUNDA GRAÇA** depende em tudo dos nossos esforços aqui na terra, uma vez que somente assim, conquistaremos as posses das bênçãos de Deus, para conseguirmos aqui, uma vida digna, ou seja, sempre em conformidade com a sua santíssima vontade. Somente vive a segunda graça, quem se preocupa constantemente com a busca do reino de Deus e a sua

justiça, em primeiro lugar. **Mateus 6.33** - *“Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”*.

O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos de Corinto, falou-lhes sobre uma segunda graça, ou segundo benefício. **2Coríntios 1.15** – *“E, com essa confiança, quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça (segundo benefício)”*. Devemos nos esforçar o máximo possível, a fim de que também nós entendamos e vivamos esta segunda graça, que significa possuímos uma vida repleta dos melhores galardões possíveis, que são as recompensas ou prêmios dados por Deus, a todos os seus filhos que obedecem aos seus ensinamentos. Os galardões consistem em uma vida digna, tanto aqui na terra, quanto na passagem desta vida para a outra, bem como lá na outra vida. Mas para isso devemos buscar a nossa perfeita conversão das nossas falhas em geral.

O EVANGELHO REVELADO A PAULO PARA OS GENTIOS.

Antes de iniciarmos o nosso estudo sobre a importância da nossa conversão para a salvação da nossa alma e do nosso corpo, para fins de galardões (recompensas), devemos refletir um pouco a respeito do evangelho sobre o qual seremos julgados por Deus, que trata-se do ensinamento revelado por Jesus após o seu retorno para o Pai, ao apóstolo Paulo, para os gentios. **Gálatas 1.8-12** – *“Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens, porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”*. É por isso que Paulo o chamava de “o meu evangelho”. Depois que Paulo falou sobre a justificação dos gentios, não pelas obras da lei mosaica, mas, pelas leis que estão escritas em seus corações, ele disse que o julgamento deles será baseado no ensinamento que Jesus deixou com ele.. **Romanos 2.16** - *“No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, SEGUNDO O MEU EVANGELHO”*. O apóstolo Paulo disse ainda que Deus nos confirma é segundo o ensinamento que foi revelado a ele. **Romanos 16.25,27** – *“Ora àquele que é poderoso para vos confirmar SEGUNDO O MEU EVANGELHO e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém”*. Paulo disse também que Jesus ressuscitou dos mortos, segundo o ensinamento que ficou com ele, que é a graça de Deus. **2Timóteo 2.8** – *“Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dos mortos, SEGUNDO O MEU EVANGELHO”*. Paulo reconheceu que o seu discípulo Timóteo era fiel aos seus ensinamentos. **2Timóteo 3.10** – *“Tu, porém, tens SEGUIDO A MINHA DOUTRINA, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência”*. Paulo chamava também o ensinamento que foi revelado a ele de o “nosso evangelho”. **2Coríntios 4.3** – *“Mas, se ainda O NOSSO EVANGELHO está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto”*. **1Tessalonicenses 1.5** – *“Porque O NOSSO EVANGELHO não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo e em plena convicção, como bem sabeis quais fomos entre vós por amor de vós”*. – **2Tessalonicenses 2.14** – *“E para isso vos chamou pelo NOSSO EVANGELHO, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo”*. Portanto, quando Paulo disse “O MEU EVANGELHO, O NOSSO EVANGELHO, A MINHA DOUTRINA”, ele não referiu a um ensinamento criado por ele, mas, aos ensinamentos que Jesus revelou somente a ele para os gentios, bem como para os judeus que se convertessem à graça. Isto porque, o cristianismo que Jesus deixou sob a coordenação do apóstolo Pedro, foi somente para o ministério ou apostolado da circuncisão, ou seja, para os judeus, uma vez que somente eles eram circuncidados. **Gálatas 2.8,9** – *“Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios), e conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios e eles, à circuncisão”*. Portanto uma vez que os judeus não aceitaram o evangelho do reino, ou da graça trazido por Jesus, eles foram obrigados a continuar com um cristianismo misturado com as práticas da lei, inclusive a circuncisão. **Atos 5.1-5** – *“Então, alguns que tinham descido da Judéia ensinavam assim aos irmãos: Se vos não circuncidardes, conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos. Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-*

se que Paulo, Barnabé e alguns dentre eles subissem a Jerusalém aos apóstolos e aos anciãos sobre aquela questão. E eles, sendo acompanhados pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios, e davam grande alegria a todos os irmãos. Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. Alguns, porém, da seita dos fariseus que tinham crido se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés”. É importante entendermos que Jesus enquanto Homem aqui na terra mesmo após a sua ressurreição, foi ministro somente da circuncisão (circuncidados, judeus) e não da incircuncisão (não circuncidados, gentios). **Romanos 15.8** - “Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais”. Portanto nós já somos julgados por Deus aqui na terra e seremos também lá na outra vida, segundo os ensinamentos que Ele revelou ao apóstolo Paulo para os gentios e não pelo que Ele deixou com Pedro para os cristãos judeus.

A NOSSA CONVERSÃO. **(A conversão da alma)**

Somente experimentaremos os efeitos da segunda graça, se nos esforçarmos para nos convertermos de verdade. Converter-se significa se esforçar para buscar a máxima perfeição e na medida do possível, até imitarmos a perfeição do nosso Deus. **Mateus 5.48** – “Sede vós, pois, perfeitos como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus”. A nossa conversão consiste no constante esforço para vivermos a mais plena santidade aqui na terra. **Romanos 12.1,2** – “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. **1Tessalonicenses 3.12,13** – “E o Senhor vos aumente e faça crescer em caridade uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco; para confortar o vosso coração, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, com todos os seus santos”. **1Tessalonicenses 4.6,7** – “Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também, antes, vo-lo dissemos e testificamos. Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”. **Hebreus 12.14** – “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Portanto nos convertermos realmente, significa nos esforçarmos para ser santos em todo o nosso modo de viver. **1Pedro 1.13-16** - “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo”.

A nossa conversão é a condição para sermos galardoados ou recompensados por Deus. Deus através do profeta Isaías, prometeu grandes maravilhas na vida de quem realmente se arrepende e se converte dos seus pecados. **Isaías 1.10-20** – “Ouvi a palavra do SENHOR, vós príncipes de Sodoma; prestai ouvidos à lei de nosso Deus, vós, ó povo de Gomorra. De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o SENHOR? Já estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais nédios; e não folgo com o sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. Quando vindes para comparecerdes perante mim, quem requereu isso de vossas mãos, que viésseis pisar os meus átrios? Não tragais mais ofertas debalde; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, e os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade, nem mesmo o ajuntamento solene. As vossas Festas da Lua Nova, e as vossas solenidades, as aborrece a minha alma; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos e cessai de fazer mal. Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão;

tratai da causa das viúvas. Vinde, então, e argüi-me, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra. Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada, porque a boca do SENHOR o disse”.

O arrependimento e conversão são responsáveis pela nossa experiência do reino dos céus aqui na terra. João Batista e o próprio Jesus exortaram o povo de Israel ao arrependimento, para viverem o reino dos céus. **Mateus 3.1,2** – *“E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus”.* **Mateus 4.17** – *“Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus”.* Quer dizer que, quem se amadurece na fé, arrependendo e convertendo-se realmente, é selado com o Espírito Santo que é o batismo de salvação, e experimentará o reino dos céus, que é o mesmo reino de Deus, ou segunda graça, aqui na terra.

A palavra de Deus é responsável pelo desenvolvimento da nossa fé natural. Quando os filhos de Deus têm a felicidade de ouvir a palavra da verdade desde a infância, através dos ensinamentos da sua própria família, ou de quem quer que seja, a sua fé natural vai se desenvolvendo, até chegar ao ponto de Jesus observar, que já está no momento do candidato receber o selo ou batismo do Espírito Santo; Ele é o único batismo de salvação dos filhos de Deus. **Romanos 10.14-17** – *“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas! Mas nem todos obedecem ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”.* Portanto ouvindo a palavra de Deus, a nossa fé natural vai se amadurecendo até tomarmos posse da fé dom de Deus. **1Coríntios 12.9.** - *“e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar”.*

O BATISMO COM O ESPIRITO SANTO É O SELO DOS SALVOS MINISTRADO SOMENTE POR JESUS.

Marcos 16.16 – *“Quem crer e for batizado será salvo;
mas quem não crer será condenado”.*

Efébios 4.5 – *“Um só Senhor, uma só fé, um só batismo”.*

O batismo com o Espírito Santo é o batismo ministrado somente por Jesus, perante a crença dos filhos de Deus João batista afirmou que Jesus é quem batiza com o Espírito Santo. **Mateus 3.11** – *“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; não sou digno de levar as suas sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”.* É importante entendermos que o batismo com o Espírito Santo, é o batismo de salvação, o qual nos é ministrado somente por Jesus, quando Ele observa que já estamos devidamente amadurecidos na fé, após termos ouvido a palavra da verdade. É o selo do Espírito Santo, que é um privilégio dos filhos de Deus, que são os salvos no sangue de Jesus. Quando Pedro atendeu à ordem de Jesus indo à casa do gentio Cornélio, para fazer a ligação da Igreja aos gentios, após a sua pregação, todos os que ouviram a palavra, creram e receberam o Espírito Santo; quer dizer que naquele exato momento, eles foram selados com o Espírito Santo da promessa. **Atos 10.44,45** – *“E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios”.* Paulo perguntou a alguns discípulos de Éfeso, se eles receberam o Espírito Santo quando creram. **Atos 19.1-7** – *“E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em*

Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam. Estes eram, ao todo, uns doze varões". Escrevendo aos Efésios, Paulo disse que o Espírito Santo é recebido após ouvir a pregação do evangelho e ter nele crido. **Efésios 1.3,4,11-14** – *"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade, nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade, com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo; em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória".* **2Coríntio 1.21,22** – *"Mas o que nos confirma convosco em Cristo e o que nos ungiu é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações"*. A essa altura podemos entender, porque Paulo disse que há um só batismo. **Efésios 4.5** – *"Um só Senhor, uma só fé, um só batismo"*. Por isso podemos concluir que este é o verdadeiro sentido daquela expressão de Jesus em **Marcos 16.16**: *"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado"*. Certamente, todos os filhos de Deus crerão até o momento da sua partida desta vida para a outra e serão selados com o Espírito Santo. Mas é importante entendermos que não é o batismo com o Espírito Santo que nos salva; ele é apenas um sinal, ou característica dos salvos, porque quem já nos salvou foi Jesus Cristo através do derramamento do Seu sangue. Portanto o selo com o Espírito Santo é um privilégio somente dos que já foram santificados na morte de Jesus. Portanto quando o apóstolo Paulo afirma que "há um só batismo", ele se refere ao batismo ministrado somente por Jesus após uma crença suficiente, que é o batismo com o Espírito Santo. Portanto há um só batismo de salvação que é o batismo com o Espírito Santo ministrado por Jesus, como disse João Batista.

O batismo com o Espírito Santo, nos traz os dons espirituais, inclusive o dom da fé, nos proporcionando as forças necessárias para o nosso crescimento espiritual, preparando-nos do melhor modo possível, para encararmos com sabedoria e responsabilidade, os desafios próprios da nossa vida terrena; a essa altura tomaremos posse das bênçãos ou galardões prometidos por Deus e viveremos a **segunda graça** do melhor modo possível, sempre em conformidade com a vontade de Deus. **Romanos 8.28** – *"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto"*. **1Coríntios 2.9** – *"Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam"*.

Deus é o galardoador dos seus filhos. Galardoar é premiar ou recompensar a alguém. **Hebreus 11.5,6** – *"Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus. Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam"*. **João 10.10** – *"O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância"*. Portanto Deus é o permanente premiador ou recompensador dos seus filhos, segundo as obras ou merecimento de cada um.

As posses das bênçãos ou galardões dependem das nossas boas obras (merecimentos). Deus prometeu ao povo de Israel, que lhes proporcionaria uma vida repleta de bênçãos, se obedecessem aos seus ensinamentos. **Deuteronômio 28.1-14** – *"E será que, se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR, teu Deus: Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares e bendito serás ao saíres. O SENHOR entregará os teus inimigos que se levantarem contra ti feridos diante de ti; por um caminho sairão*

contra ti, mas por sete caminhos fugirão diante de ti. O SENHOR mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR, teu Deus. O SENHOR te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos. E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão temor de ti. E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais te dar. O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. E o SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, quando obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e fazer. E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses, para os servires”. **1Coríntios 3.8** – “Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho”. **1Coríntios 3.10-14** – “Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão”. **Hebreus 10.35,36** - “Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa”. **Apocalipse 22.12** – “E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra”. **Apocalipse 22.12** – “E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra”. Quer dizer que nós tomamos posses das bênçãos de Deus ou galardões, é na medida em que valorizamos os seus ensinamentos, colocando-os em prática.

O profeta isaías falou sobre os galardões ou recompensas dados por Deus, a seus filhos. **Isaías 40.10** – “Eis que o Senhor JEOVÁ virá como o forte, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão vem com ele, e o seu salário, diante da sua face”. **Isaías 49.4** – “Mas eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia, o meu direito está perante o SENHOR, e o meu galardão, perante o meu Deus”. Portanto Deus é o nosso galardoador.

O Senhor dá o galardão da libertação dos males, a todos os que colaboram com os necessitados. Certamente compensa contribuímos com o bem estar das pessoas necessitadas, primeiramente, por amor a elas e depois, porque tais procedimentos nos conferem galardões, da parte do nosso Deus. **Salmo 41.1-3** - “Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal. O SENHOR o livrará e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos. O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade; tu renovas a sua cama na doença”. **Provérbios 22.9** - “O que é de bons olhos será abençoado porque deu do seu pão ao pobre”. **Mateus 10.39-42** – “Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á. Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta na qualidade de profeta receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão”.

O galardão da felicidade familiar é para aqueles que temem ao Senhor e obedecem aos seus ensinamentos. Quem realmente teme ao Senhor pode contar sempre com as posses das bênçãos para a sua família. **Salmo 128.1-6** – “Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos! Pois comerás do trabalho das tuas mãos, feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR! O

SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida. E verás os filhos de teus filhos e a paz sobre Israel". **Provérbios 13.13** – “O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado”. Portanto quem teme ao Senhor experimenta as posses das bênçãos de Deus, que são os galardões ou recompensas dadas por Ele.

Deus dá os galardões, a quem semeia a justiça. Enquanto as pessoas injustas são obrigadas a conviver com uma vida enganosa e com o constante peso na consciência, os justos ao contrário vivem tranquilos, podendo sempre contar com as posses das bênçãos de Deus em suas vidas, que são os galardões. **Provérbios 11.18** – “O ímpio recebe um salário enganoso, mas, para o que semeia justiça, haverá galardão certo”. **Provérbios 13.21** – “O mal perseguirá aos pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem”. É por este motivo que a palavra narra que os justos jamais ficarão abandonados. **Salmo 37.25** – “Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão”. Portanto a prática da justiça é uma das condições para recebermos de Deus os galardões que ele tem reservados para os seus filhos que realmente o amam. **1Coríntios 2.9** – “Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam”. A essa altura devemos renunciar a toda espécie de injustiça para valorizarmos a prática da justiça, a fim de que tomemos posse dos galardões que Deus tem para nós.

Devemos pedir ao Senhor o galardão da humildade. As Sagradas Escrituras afirmam que Deus dá a sua graça é aos humildes; sendo assim, devemos nos esforçar para buscar a humildade o quanto antes possível, uma vez que também ela é uma condição para sermos galardoados por Deus. **1Pedro 5.5** – “Semelhantemente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graças aos humildes”. **Provérbios 22.4** – “O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida”. **Mateus 11.25-30** – “Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim te aprouve. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.

A sabedoria e o conhecimento produzem galardões. Outra condição necessária para recebermos de Deus as posses das suas bênçãos ou galardões, é termos as nossas vidas sempre pautadas na verdadeira sabedoria e conhecimento. **Provérbios 24.14** – “Tal será o conhecimento da sabedoria para a tua alma; se a achares, haverá para ti galardão e não será cortada a tua expectativa”. Portanto corramos para buscar estes dons espirituais além dos demais, porque desta forma, certamente tomaremos posse das bênçãos que Deus tem preparadas para nós.

Grande é o galardão nos céus para quem é perseguido por causa do nome de Jesus. Às vezes ficamos abatidos e até deprimidos, quando somos perseguidos de alguma forma, pela defesa da causa de Jesus; mas, na verdade devemos nos alegrar quando isto acontece porque esta nossa atitude produz galardões para nós. **Mateus 5.11,12** – “Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós”.

O amor para com os inimigos produz galardões. Infelizmente é muito comum em nosso meio, o fato de querermos amar somente a quem nos ama; mas, a palavra de Deus afirma que o nosso mérito está principalmente no fato de amarmos também aos nossos irmãos, que de alguma forma nos têm ofendido, uma vez que também esta atitude nos proporciona galardões, ou posses das bênçãos de Deus. **Mateus 5.43-48** – “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e

aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus”.

São as bênçãos ou galardões do Senhor, que nos enriquecem em todos os aspectos.

Muitos filhos de Deus vivem atormentados, em meio a tantos problemas e às vezes não se libertam, justamente pelo fato de não conseguirem viver a segunda graça, que é o conhecimento e obediência aos ensinamentos de Deus. A essa altura devemos nos esforçar para viver segundo os propósitos de Deus, que certamente Ele estará nos conferindo as posses das suas bênçãos que são os galardões, os quais nos enriquecem muito espiritualmente. **Provérbios 10.22** – “A bênção do SENHOR é que enriquece, e ele não acrescenta dores”.

Corramos para alcançar os nossos galardões. O apóstolo Paulo orienta quanto à necessidade de investirmos na busca dos galardões, a fim de que vivamos em novidade de vida, testemunhando sempre o santo nome do Senhor. **1Coríntios 9.24** – “Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis”. A essa altura significa que devemos correr para alcançarmos os prêmios que Deus tem reservados para nós, que são as posses das suas bênçãos em geral. **Filipenses 3.13,14** – “Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”. Também o apóstolo Pedro falou sobre a necessidade de nos comportarmos de forma totalmente agradável a Deus, a fim de que alcancemos as bênçãos. **1Pedro 3.8,9** – “E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis, não tornando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isto fostes chamados, para que, por herança, alcanceis a bênção”. Portanto devemos nos empenhar o máximo possível na busca dos galardões, a fim de que os alcancemos realmente.

Somente receberemos os galardões ou prêmios da nossa evangelização, se a fizermos com boa vontade e responsabilidade. É importante entendermos, que também a evangelização realizada com sabedoria, humildade e alegria, produz galardões de Deus para nós. **1Coríntios 9.14-17** – “Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. Mas eu de nenhuma destas coisas usei e não escrevi isso para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer do que alguém fazer vã esta minha glória. Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e aí de mim se não anunciar o evangelho! E, por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada”. Portanto devemos anunciar sempre a palavra da graça de Deus com muita animação e alegria, a fim de que o santo nome do Senhor seja testemunhado através da produção de muitos frutos de qualidade, para o seu próprio louvor e glória. Amém.

A CONQUISTA DOS GALARDÕES TERRENOS.

Devemos buscar os galardões. Os nossos galardões ou recompensas de Deus aqui na terra, dependem dos nossos esforços para a constante busca do reino de Deus e a sua justiça, na certeza de que os acréscimos virão cobertos das bênçãos de Deus. **Mateus 6.33** - “Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”. E isto significa a nossa obediência aos ensinamentos de Deus, fazendo sempre a sua vontade. **Mateus 7.21-29** – “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não

fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina, porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas”. É desta forma que experimentaremos a vida abundante ou galardões, que Deus tem para nós. **João 10.10** – “O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância”. Certamente, esta é a vontade de Deus a respeito de todos os seus filhos. Ele quer que todos nós experimentemos a mais perfeita felicidade aqui na terra, em todos os sentidos.

Temos 6 (seis) opções para construirmos os nossos galardões. (Ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno(capim), palha). Logicamente a construção dos nossos galardões, depende do esforço particular de cada um de nós. Se o nosso desenvolvimento espiritual for valorizado por Deus como um edifício todo construído com **ouro**, certamente experimentaremos aqui na terra a mais perfeita felicidade, que é a vida abundante que Jesus veio nos trazer. Se for comparado por Deus com um edifício construído com **prata**, certamente diminuirá o grau da nossa felicidade, mas ela ainda será grande. Se for comparado por Deus com um edifício construído com **pedras preciosas**, logicamente a felicidade será menor, mas, ainda compensa, porque estes três exemplos acima, resistem tranquilamente à prova do fogo sem sofrer dano; por isso receberá galardões, uma vez que eles são próprios dos edifícios que permanecem após a provação pelo fogo. Ao contrário, aquele cujo desenvolvimento espiritual for comparado por Deus com um edifício de **madeira, capim ou palha**, certamente sofrerá muito aqui na terra, uma vez que nenhum deles pode resistir à prova do fogo sem se consumir totalmente. A essa altura aquele que for comparado por Deus com um destes três últimos exemplos, certamente passará por muitos problemas aqui na terra, e não experimentará galardões, já que as suas obras não permanecem. Mas o importante é que a palavra de Deus afirma, que mesmo no caso de não sobrar nenhuma boa ação, o tal será salvo. **1Coríntios 3.8-14** – “Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho. Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão”. Portanto se quisermos experimentar os galardões provenientes de Deus, devemos nos esforçar para que o nosso desenvolvimento espiritual seja valorizado por Ele como um edifício construído, pelo menos com um dos três primeiros materiais e se for possível com o ouro, é ainda melhor.

O pleno conhecimento de Deus e as atitudes que dão liberdade ao Espírito Santo para agir em nós, produzem galardões na vida de quem os valoriza. Para tomarmos posse das bênçãos ou galardões que Deus tem para nós, devemos nos esforçar para fundamentar as nossas vidas no mais perfeito conhecimento e adoração do nosso Deus em espírito e em verdade, bem como, nas atitudes que dão liberdade ao Espírito Santo para agir em nós, sendo a **PRIMEIRA**: A prática da humildade. **SEGUNDA**: A prática constante da oração. **TERCEIRA**: A pureza da nossa mente, que consiste em nos purificarmos da **corrupção das maldades** com os seus frutos que são: Orgulho, falsidade, ira, rancor, ódio(ressentimento), violência, perseguição, provocação, vingança, obras de feitiçarias, Homicídios, etc. Devemos ainda nos purificar da **CORRUPÇÃO DAS VAIDADES** com os seus respectivos frutos que são: Idolatria, avareza(ganância), furto, roubo, luxúria(lascívia, prostituição, fornicação, adultério), preguiça, vícios em geral, egoísmo, ciúmes, mau uso das vestes, luxo exagerado, gula(glutonaria), etc. Devemos considerar ainda a pureza da

língua, dos olhos, dos ouvidos e das nossas ações em geral. **QUARTA:** A obediência. **QUINTA:** Os dons espirituais que são: *Sabedoria, conhecimento, fé, profecia, entendimento, discernimento, ministérios, socorros, governos, ensinar, exortar (conselho), milagres, curas, línguas, interpretação.* **SEXTA:** Prudência. **SÉTIMA:** Justiça. **OITAVA:** O fruto do Espírito. O fruto do Espírito é o resultado da vida de plena comunhão com Jesus Cristo. **João 15.5** – “. . . Quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto. . . “. **Gálatas. 5.22** – “Mas o fruto do Espírito é: Caridade (amor), gozo (alegria), paz, longanimidade (paciência), benignidade (benigno, bom), bondade, fidelidade (fiel), mansidão, temperança (domínio próprio)”.

Deus tem galardões para aqueles que o amam com sinceridade. Certamente, se nos esforçarmos para viver em tudo, conforme a vontade de Deus, experimentaremos as maravilhas inexplicáveis que Ele tem preparadas para nós, já aqui na terra. Romanos 8.28 – “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto”. **1Coríntios 2.4-10** – “A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. Todavia, falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam; mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória; a qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus”. **Salmo 40.5** – “Muitas são, SENHOR, meu Deus, as maravilhas que tens operado para conosco, e os teus pensamentos não se podem contar diante de ti; eu quisera anunciá-los e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar”. Portanto a condição para recebermos de Deus os galardões que Ele tem para nós, é nos esforçarmos para realmente o amarmos, procurando obedecer aos seus ensinamentos em todos os aspectos.

O nosso amor incondicional a Deus, produz galardões para nós. Certamente Deus quer ser sempre o centro absoluto da nossa atenção, admiração e adoração. Ele fica muito feliz ao observar a intensidade do nosso amor para com Ele, sempre em primeiro lugar. Ele quer e deve ser amado sempre em primeiro lugar. **Êxodo 20.1-6** – “Então, falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos”. Deus quer que o amemos com todo o nosso ser. **Êxodo 20.22,23** – “Então, disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que eu falei convosco desde os céus. Não fareis outros deuses comigo; deuses de prata ou deuses de ouro não fareis para vós”. **Êxodo 34.12-15** – “Guarda-te que não faças concerto com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti. Mas os seus altares transtornareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus bosques cortareis. Porque te não inclinarás diante de outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; Deus zeloso é ele; para que não faças concerto com os moradores da terra, e não se prostituam após os seus deuses, nem sacrifiquem aos seus deuses, e tu, convidado deles, comas dos seus sacrifícios”. **Deuteronômio 6.4-9** – “Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testilhas entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas”. **Mateus 22.34-40** – “E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar. E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? E

Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas". Portanto o nosso amor verdadeiro para com Deus produz para nós inúmeros galardões. **Isaías 42.8** – *"Eu sou o SENHOR; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor, às imagens de escultura"*. **Naum 1.2** – *"O SENHOR é um Deus zeloso e que toma vingança; o SENHOR toma vingança e é cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e guarda a ira contra os seus inimigos"*. Deus não aceita de forma alguma a fabricação de imagens para serem cultuadas de alguma forma, porque o culto de adoração ou veneração, é privilégio apenas d'Ele e por isso deve ser atribuído somente a Ele. Isto significa que qualquer desobediência a Deus nesse sentido, é caracterizado por Ele como adoração a outro deus, constituindo portanto, um grande pecado de idolatria, independentemente de nós admitirmos ou não; é inútil continuarmos negando que esse objeto de culto não consiste em prestarmos louvor e honra a outros deuses, porque se nós não vemos tais práticas como cultos a outros deuses, o que importa é que é exatamente dessa forma que o nosso Deus vê e abomina. Portanto tenhamos muito cuidado em relação a este assunto, porque certamente, Deus está de olhos bem abertos em todas as nossas atitudes, inclusive neste aspecto. Ele quer e deve ser visto como o único merecedor de adoração, ou veneração, porque somente Ele é o merecedor absoluto de toda honra e toda glória. Por isso Ele deve ser amado acima de tudo e de todas as coisas, uma vez que foi Ele quem nos amou primeiro. **1João 4.19** - *"Nós o amamos porque ele nos amou primeiro"*. Graças a Deus! Quer dizer que, a aquisição dos galardões depende em primeiro lugar do esforço para amarmos realmente a Deus em primeiro lugar, com todo o nosso ser.

O amor aos inimigos produz galardões. Devemos nos esforçar para amar ao nosso próximo, inclusive àqueles que nos ofendem de alguma forma. **Mateus 5.43-48** – *"Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus"*. **Romanos 12.10** – *"Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros"*. **1Pedro 1.22** – *"Purificando a vossa alma na obediência à verdade, para a caridade fraternal, não fingida, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro"*.

O arrependimento dos pecados produz galardões. **Atos 3.19** – *"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor"*. **Gálatas 5.19-22** – *"Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança"*.

O nosso esforço para sermos sal e luz na sociedade, produz galardões para nós. Ser sal e luz significa esforçar-se para produzir os frutos esperados por Deus, testemunhando o seu santo Nome do melhor modo possível, fazendo sempre a sua santa vontade. **Mateus 5.11-16** - *"Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as*

vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus”. **João 15.7-14** – “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando”. Portanto vivermos a segunda graça aqui na terra significa nos esforçarmos para valorizar a vida abundante que Jesus veio nos trazer; é ainda produzirmos os frutos que o Senhor espera de nós, a fim de que tomemos posse das suas bênçãos, que significa experimentarmos os galardões, que Ele tem preparados para aqueles que o amam realmente.

Devemos acumular tesouros no céu e não na terra. A nossa conversão e permanência na fé, são necessárias para vivermos a **segunda graça** do melhor modo possível, tanto aqui na terra quanto nas regiões celestiais, a qual consiste na posse das bênçãos ou galardões, que Deus tem reservados para os seus filhos que realmente obedecem aos seus ensinamentos. Não podemos fundamentar as nossas vidas apenas nas conquistas dos bens terrenos, ou materiais, uma vez que eles são transitórios (passageiros). Por isso Deus quer que nos preocupemos seriamente com a conquista dos bens espirituais, porque esta é a condição para acumularmos tesouros no céu. **Mateus 6.19-34** – “Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas! Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, mais do que a vestimenta? Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? E, quanto ao vestuário, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas; Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal”.

Jesus, depois de falar com o jovem rico sobre a necessidade da prática dos mandamentos, para herdar o galardão da longevidade ou vida longa, disse-lhe que a condição para ele ser perfeito, era desapegar-se dos bens materiais, a fim de que pudesse acumular tesouros nos céus. **Mateus 19.20,21** – “Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda? Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; e vem e segue-me”. Somente acumularemos tesouro nos céus, nos esforçando sempre para viver segundo a vontade do Senhor, em todos os sentidos, que significa nos preocuparmos com as coisas do alto sempre em primeiro lugar, que é a maior preocupação com a busca do conhecimento, prática e divulgação da palavra da graça de Deus. **Colossenses 3.1-10** – “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória. Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; nas quais também, em outro tempo, andastes, quando vivíeis nelas. Mas, agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”. Agindo deste modo, estaremos crescendo sempre na graça e no conhecimento de Jesus, transformando-nos de glória em glória. **2Coríntios 3.17,18** – “Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com cara descoberta refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”. **2Pedro 3.9-18** – “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição. Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados e descaiais da vossa firmeza; antes, crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora como no dia da eternidade. Amém!”.

Devemos nos esforçar para nos encontrarmos puros, irrepreensíveis, na segunda vinda de Jesus. **1Coríntios 1.4-8** - Sempre dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo. Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento (como foi mesmo o testemunho de Cristo confirmado entre vós). De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual vos confirmará também até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo”. Portanto o acúmulo dos tesouros espirituais ou celestiais, deve ser a nossa principal e constante preocupação aqui na terra, através da prática das boas ações.

O GALARDÃO DA LONGEVIDADE (VIDA LONGA)

Quem obedece aos ensinamentos do Senhor, tem a sua vida prolongada. Infelizmente a falta do verdadeiro conhecimento bíblico nos levou a entender, que é da vontade de Deus que os seus filhos tenham uma vida curta. Mas é necessário sabermos que na realidade, existe uma grande diferença entre a **vontade** de Deus e a sua **permissão**. Certamente a **vontade** de Deus é que todos os seus filhos celebrem a sua passagem desta vida para a outra, somente na longa idade, ou seja, numa velhice saudável. É por este motivo que Ele prometeu vida longa repleta de paz, a todos os seus filhos que obedecem aos seus ensinamentos, se esforçando para viver sempre conforme a sua santa vontade. Deuteronômio 5.33 – “Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir”. **Deuteronômio 6.1,2** – “Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR, vosso Deus, para se vos ensinar, para que os fizésseis na terra a que passais a possuir; para que temas ao SENHOR, teu Deus e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados”. **Deuteronômio 30.19,20** – “Os céus e a terra tomo hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente, amando ao SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à

sua voz e te achegando a ele; pois ele é a tua vida e a longura dos teus dias; para que fiques na terra que o SENHOR jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar". **Provérbios 3.1,2** – “Filho meu, não te esqueças da minha lei e o teu coração guarde os meus mandamentos. Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz”. **Provérbios 4.10** – “Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida”. Portanto se quisermos tomar posse das bênçãos ou galardões da vida longa, devemos nos esforçar para obedecer em todos os sentidos, os mandamentos do Senhor nosso Deus.

Deus prometeu ao rei Salomão o galardão da longevidade, se ele obedecesse aos seus ensinamentos. O rei Salomão em seu enorme senso de amor e responsabilidade para com o povo de Israel decidiu orar ao Senhor, pedindo-lhe sabedoria para conduzir àquele povo, com mais eficiência. Deus ficou muito satisfeito com a oração sábia e humilde do rei Salomão e além de atender as suas súplicas, prometeu-lhe vida longa. **1Reis 3.5-14** – “E em Gibeão apareceu o SENHOR a Salomão de noite em sonhos e disse-lhe Deus: Pede o que quiseres que te dê. E disse Salomão: De grande beneficência usaste tu com teu servo Davi, meu pai, como também ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande beneficência e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia. Agora, pois, ó SENHOR, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai; e sou ainda menino pequeno, nem sei como sair, nem como entrar. E teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão. A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo? E esta palavra pareceu boa aos olhos do Senhor, que Salomão pedisse esta coisa. E disse-lhe Deus: Porquanto pediste esta coisa e não pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos, mas pediste para ti entendimento, para ouvir causas de juízo; eis que fiz segundo as tuas palavras, eis que te dei um coração tão sábio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual se não levantará. E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias. E, se andares nos meus caminhos guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, também prolongarei os teus dias”. Quer dizer que também nós seremos atendidos por Deus em nossas orações, se as fizermos com a devida sabedoria e humildade, visando não apenas os nossos interesses pessoais, mas também os da comunidade e de toda a sociedade em geral.

A obediência dos filhos para com os pais produz o galardão da longevidade (vida longa). Nós sabemos que infelizmente existem muitas famílias que sofrem imensamente, com a desobediência dos filhos. E sabemos também que essa atitude negativa, tem permitido que muitos filhos de Deus permaneçam por pouco tempo aqui na terra. É por este motivo que Deus orienta através da sua palavra, que os filhos que obedecem a seus pais, certamente têm vida longa aqui na terra. **Êxodo 20.12** – “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá”. **Deuteronômio 5.16** – “Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem, na terra que te dá o SENHOR, teu Deus”. **Efébios 6.2,3** – “Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra”. Portanto o filho que quiser experimentar a longevidade ou (vida longa), deve se esforçar para obedecer aos ensinamentos de Deus, inclusive no que se refere à obediência a seus pais.

O descanso no senhor produz galardão da longevidade. Certamente uma vida sempre preocupada, atribulada, sofrida, permite que a celebração da passagem desta vida para a outra, aconteça antes do tempo, ou seja, na curta ou média idade. Por isso devemos nos esforçar para descansar sempre no Senhor, que significa um maior entrosamento com Ele, atingindo a um nível espiritual mais elevado; essa atitude nos permitirá uma maior facilidade para superar os problemas da vida, a fim de que consigamos testemunhar o nome do Senhor através da longevidade (vida longa). **Salmo 91.1-16** – “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do SENHOR: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Porque ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa. Ele te cobrirá com as

suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel. Não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia, nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia. Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido. Somente com os teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios. Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra. Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente. Pois que tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei. Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação”. Portanto se nos descansarmos realmente no Senhor, teremos vida longa, saudável.

A sabedoria produz galardão da longevidade. Muitas vezes tem acontecido de pessoas terem a vida curta aqui na terra, justamente por falta de sabedoria. É por este motivo que Deus através da sua palavra, orienta sobre a importância da constante busca deste dom espiritual, que é a verdadeira sabedoria. **Provérbios 3.13-24** – “*Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento. Porque melhor é a sua mercadoria do que a mercadoria de prata, e a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que os rubins; e tudo o que podes desejar não se pode comparar a ela. Aumento de dias há na sua mão direita; na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz. É árvore da vida para os que a seguram, e bem-aventurados são todos os que a retêm. O SENHOR, com sabedoria, fundou a terra; preparou os céus com inteligência. Pelo seu conhecimento, se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho. Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma e graça, para o teu pescoço. Então, andarás com confiança no teu caminho, e não tropeçará o teu pé. Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás, e o teu sono será suave*”. Então, nós devemos buscar com humildade a verdadeira sabedoria e ela nos será dada por Deus. **Provérbios 2.1-10** – “*Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus. Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade, para que guarde as veredas do juízo e conserve o caminho dos seus santos. Então, entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será suave à tua alma*”. Portanto com a nossa vida sempre pautada na verdadeira sabedoria, teremos uma vida longa e feliz, aqui na terra.

O temor do Senhor em todos os aspectos, nos proporciona o galardão da vida longa. Temer ao Senhor significa esforçar-se para obedecer aos seus ensinamentos em todos os aspectos, renunciando a todas as obras da carne, que são os pecados em geral. **Provérbios 8.13** – “*O temor do SENHOR é aborrecer o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa aborreço*”. É por isso que Deus orienta através da sua palavra, que o temor a Ele, é o princípio da sabedoria e garantia de uma vida longa. **Provérbios 9.10,11** – “*O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência. Porque, por mim, se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão*”. **Provérbios 10.27** – “*O temor do SENHOR aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados*”. Portanto se não fizermos a vontade de Deus, Ele **permite** que os nossos dias de vida aqui na terra sejam abreviados, nos obrigando a celebrar a passagem desta vida para a outra, na curta ou média idade e com muito sofrimento. A essa altura, devemos nos preparar espiritualmente, para evitarmos todo problema nesse sentido, pois certamente, a partir de quando nos esforçarmos para fazer em tudo a vontade de Deus, seremos fortes candidatos a testemunharmos o seu santo nome, através da celebração da passagem desta vida para a outra, somente na longa idade e de forma saudável. Portanto se quisermos vida longa, depende somente de nos esforçarmos o máximo possível, para obedecer aos mandamentos do

Senhor, em todos os aspectos. Portanto se nos esforçarmos para aumentar o máximo possível o nosso temor a Deus, agindo sempre em conformidade com a sua vontade, Ele cuidará de nós, permitindo que possamos testemunhá-lo sempre aqui na terra, através da longevidade ou vida longa.

Certamente o desejo de todos nós, é termos uma vida longa saudável e feliz; mas não podemos nos esquecer de que, para a experimentarmos, devemos investir na nossa constante vigilância, a fim de que consigamos crescer na vida espiritual e produzir frutos que permaneçam. **João 15.16** – *“Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda”*. É desta forma que estaremos nos amadurecendo na fé, atingindo à estatura completa de Cristo. **Efésios 4.10-15** - *“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”*. Mas é importante sabermos que só atingiremos a estatura completa de Cristo, através do nosso amadurecimento na fé, sem a qual, é impossível agradarmos a Deus. **Hebreus 11.6** – *“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam”*.

A fé no Deus vivo é fundamental para que a nossa vida seja segundo a graça. **Romanos 4.16** – *“Portanto, é pela fé para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós”*. Mas é importante sabermos que existe a fé verdadeira e a falsa fé. **A fé verdadeira** é aquela que realmente agrada a Deus, porque é direcionada totalmente para Ele; é somente através dela, que podemos valorizar os ensinamentos da Nova e Eterna Aliança de melhores promessas, que é a sã doutrina da Graça de Deus. **A falsa fé** é aquela que está relacionada com as realidades idolátricas ou supersticiosas. **A fé idolátrica** é aquela envolvida com qualquer rudimento de obras mortas, ligado a objeto ou coisa, com o sentido de adoração ou veneração. **A fé supersticiosa** é aquela que está envolvida com tudo o que está relacionado com doutrinas ligadas a superstições. Portanto quando se fala em fé, é necessário observar se estamos valorizando a fé verdadeira ou falsa. Certamente Deus fica muito intranquilo quando observa que ainda hoje debaixo da dispensação da sua graça, existem pessoas dominadas por qualquer espécie de falsa fé; não basta termos fé; é preciso sabermos qual a dimensão de fé, que nós estamos valorizando. Portanto se quisermos testemunhar o santo nome do Senhor através da fé verdadeira, devemos orar-lhe a fim de que Ele nos revele o real sentido da fé verdadeira, pois somente através dela, conseguiremos agradar-Lhe. **1Coríntios 15.56** – *“Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei”*.

O GALARDÃO DA PASSAGEM DESTA VIDA PARA A OUTRA, SEM EXPERIMENTAR A MORTE.

Quem obedece aos ensinamentos do Senhor, nunca morrerá. Se nos esforçarmos para viver sempre conforme a santa vontade de Deus, certamente celebraremos a nossa passagem desta vida para a outra na longa idade e sem tantos sofrimentos, porque esta é a promessa de Deus, aos seus filhos que obedecem à sua palavra. Jesus disse que quem obedecer às suas palavras, nunca experimentará a morte. Isto significa que para Deus, a morte não é o momento final da partida desta vida para a outra; ela é na realidade, toda espécie de problemas ou sofrimentos que experimentamos aqui na terra, decorrentes das nossas práticas pecaminosas. Aquele momento final que chamamos de morte é na verdade, a celebração da passagem desta vida para a outra. Ela poderá acontecer na longa idade de forma tranqüila, feliz, pelo menos sem tantos sofrimentos, se nos esforçarmos para obedecer em tudo, aos ensinamentos de Deus; caso contrário, ela poderá também acontecer na curta ou média idade, de forma intranqüila e infeliz, se

formos desobedientes aos ensinamentos de Deus. **Ezequiel 18.14-32** – “E eis que, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, e, vendo-os não cometer coisas semelhantes, não comer sobre os montes, e não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contaminar a mulher de seu próximo, e não oprimir a ninguém, e não retiver o penhor, e não roubar, e der o seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com veste, e desviar do aflito a sua mão, e não receber usura em demasia, e fizer os meus juízos, e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela maldade de seu pai; certamente viverá. Seu pai, porque fez opressão, e roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá pela sua maldade. Mas dizeis: Por que não levará o filho a maldade do pai? Porque o filho fez juízo e justiça, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso, certamente viverá. A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele. Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá. De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou, viverá. Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor JEOVÁ; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva? Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, e fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá. Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi, agora, ó casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos torcidos? Desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na sua iniquidade que cometeu, morrerá. Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu e praticando o juízo e a justiça, conservará este a sua alma em vida. Pois quem reconsidera e se converte de todas as suas transgressões que cometeu, certamente viverá, não morrerá. Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito. Não são os meus caminhos direitos, ó casa de Israel? E não são os vossos caminhos torcidos? Portanto, eu vos julgarei, a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEOVÁ; vinde e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JEOVÁ; convertei-vos, pois, e vivei”.

Portanto quem se esforçar para obedecer aos ensinamentos do Senhor em todos os sentidos, viverá feliz aqui na terra sem tantos sofrimentos e terá vida longa, celebrando a sua passagem desta vida para a outra, somente na avançada idade. **Ezequiel 33.13-19** – “Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não virão em memória todas as suas justiças, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá. Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado e fizer juízo e justiça, restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá. De todos os seus pecados com que pecou não se fará memória contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá. Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto. Desviando-se o justo da sua justiça e praticando iniquidade, morrerá nela. E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade e fazendo juízo e justiça, ele viverá por isto mesmo”. **João 8.51,52** – “Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora, conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte”. **João 11.25,26** – “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?”.

É importante entendermos que a frase: “Vida eterna”, deve ser entendida não só no sentido da vida futura lá na eternidade, mas, também no sentido de vida longa para todos os filhos de Deus, que obedecem aos seus ensinamentos; desta forma, a nossa passagem por esta terra será frutífera e feliz, sendo que a celebração da nossa passagem desta vida para a outra, será na idade avançada, sem experimentarmos o terror da morte precoce, ou seja, antes do tempo, com tantos sofrimentos. **João 3.36** – “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece”. **João 5.24,25** – “Na verdade, na

verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão". **João 6.58** – “Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre”. Foi exatamente esse fenômeno espiritual, que aconteceu com os personagens bíblicos: Enoque e Elias. **Gênesis 5. 24** – “E andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para si o tomou”. **Hebreus 11.5** – “Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus”. **2Reis 2.11** – “E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho”.

Deus nos prometeu a vida eterna e devemos valorizá-la. **1João 2.24,25** – “Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna”. **1João 5.10-13** – “Quem crê no Filho de Deus em si mesmo tem o testemunho; quem em Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu. E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus”. Já houve casos de pessoas dotadas de um grande temor de Deus que passaram por esta terra, as quais viveram sempre saudáveis, com espírito alegre e brincalhonas, que tiveram uma vida longa, sem darem tanto trabalho para a família e parentes e que, ao atingirem a uma idade muito avançada, conversaram e brincaram com as pessoas durante o dia e ao dormirem, celebraram as suas passagens desta vida para a outra durante o sono, sem criarem tantos transtornos para si mesmas, ou para os seus familiares e parentes. Certamente, aquelas foram passagens saudáveis, tranquilas e felizes, proporcionando-lhes também uma eternidade feliz. Quer dizer que a vontade de Deus é que todos os seus filhos tenham uma vida longa e feliz; Ele quer que entendamos, que somente experimentaremos estas maravilhas no final de nossas vidas aqui na terra, se valorizarmos a vida abundante que Jesus nos trouxe, observando sempre os seus ensinamentos e nos vigiando em todos os sentidos.

Quer dizer que o nosso medo, não deve ser em relação à celebração da nossa passagem desta vida para a outra, mas, de agirmos contra a vontade de Deus; o nosso comportamento deve ser desta forma, porque o pecado é o principal responsável pela nossa morte; ela consiste nas tribulações, ou sofrimentos em geral experimentados na terra com conseqüências drásticas, se não nos convertermos realmente de todas as nossas falhas. Portanto a morte é caracterizada por toda espécie de sofrimentos experimentados aqui na terra, incluindo a passagem desta vida para a outra, antes do tempo determinado por Deus. Ele não quer que nenhum filho d'Ele celebre a sua passagem antes do seu tempo; mas, se alguém insistir em desobedecer aos seus ensinamentos, acaba por apressar a sua passagem, indo antes do tempo; esta é a verdadeira morte para os filhos de Deus. **1Coríntios 5.5** – “Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”. Portanto, a nossa conversão, nos proporcionará a vida longa aqui na terra sem os efeitos da morte, até a celebração da nossa passagem desta vida para a outra, no tempo previsto por Deus.

O JUÍZO FINAL.

O juízo final será para a separação do joio do trigo, ou seja, dos filhos do maligno, dos filhos de deus.

O juízo final é previsto por Deus. **Salmo 9.7,8** – “Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar. Ele mesmo julgará o mundo com justiça; julgará os povos com retidão”. **Salmo – 50-3,4** – “Virá o nosso Deus e não se calará; adiante dele um fogo irá consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dele. Do alto, chamará os céus e a terra, para julgar o seu povo”. No dia do julgamento, Deus dirá aos filhos do maligno (joios), que

nunca os conheceu. **Mateus 7.22,23** – “Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”. Os filhos do maligno são os joios que após o juízo final, serão lançados no fogo eterno. **Mateus 13.40-42** – “Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o Filho do Homem os seus anjos e eles colherão do seu Reino, tudo o que causa escândalo e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes”. Jesus alertou sobre o juízo final e deu uma idéia de como ele acontecerá. As ovelhas, justos, trigos, os da direita, são todos os filhos de Deus. Os cabritos, ímpios ou joio, os da esquerda, são todos os filhos do maligno. **Mateus 25.31-46** – “Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me. Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? Quando te vimos forasteiro, e te acolhemos? ou nu, e te vestimos? Quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos visitar-te? E responder-lhes-á o Rei: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes. Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; era forasteiro, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes. Então também estes perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Ao que lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim. E irão eles para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.

O JUÍZO PARTICULAR.

Os galardões celestiais serão as recompensas ou prêmios que receberemos de Deus lá na outra vida, segundo o nosso comportamento aqui na terra, após o julgamento das nossas ações.

É importante entendermos que a nossa vida aqui na terra é passageira; o seu endereço definitivo é a vida eterna, lá na outra dimensão, onde tomaremos posse dos galardões celestiais, segundo as nossas ações realizadas aqui na terra. Jesus já disse que na casa do Pai tem muitas moradas e Ele já foi preparar-nos um lugar. **João 14.13** – “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também”. Paulo disse que todos nós deveremos comparecer ante o tribunal de Cristo, para recebermos os galardões merecidos, segundo as nossas ações. **2Coríntios 5.10** – “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal”. Certamente o maior desejo do nosso espírito é se tornar merecedor de uma posição mais privilegiada junto de Deus, lá na outra vida, após o julgamento das nossas obras realizadas aqui na terra. Todos nós queremos ver a Deus face a face, como Ele realmente É. E tudo isto só acontecerá, se nos esforçarmos aqui na terra para construirmos a nossa vida espiritual comparada a um dos três elementos materiais que não se queimam: O ouro, ou a prata, ou pelo menos as pedras preciosas. **1Coríntios 3.8-15** – “Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho. Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo”.

Certamente lá na outra vida, verdadeiras maravilhas desconhecidas pelas nossas mentes, olhos e ouvidos, nos aguardam. **1Coríntios 2.9,10** - “Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus”. **1Pedro 1.3-7** – “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós que, mediante a fé, estais guardados na virtude de Deus, para a salvação já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo”.

O filho de Deus que conseguir a construção da sua vida espiritual comparada por Deus a uma casa toda de ouro, certamente ele será muito bem recompensado com as posses das bênçãos de Deus, que são os galardões terrenos, experimentando uma vida abundante de verdadeira felicidade em todos os aspectos necessários para a sua sobrevivência aqui na terra; e ainda poderá contar com a posse de um ótimo galardão celestial, o qual consiste numa maior aproximação de Deus, lá na outra vida, podendo ver-Lhe face a face. Aquele que até se esforçar, mas, só conseguir a sua construção comparada a uma casa toda de prata, nós podemos entender que a sua recompensa ou galardão, será equivalente a pontos a menos, tanto aqui na terra, quanto lá na outra vida. E assim será sucessivamente, em relação às pedras preciosas, madeira, feno (capim) e palha. Portanto com base nas Sagradas Escrituras, o filho de Deus cuja construção espiritual, for comparada por Deus, a uma casa toda de palha, que numa prova de fogo se queima totalmente, experimentará uma vida totalmente infeliz aqui na terra, sendo que se for necessário, a sua vida poderá até ser entregue a satanás para a destruição da carne, mas salvo ele já foi pelo sangue de Jesus Cristo. **1Coríntios 5.5** – “Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”. Quer dizer que, se ele passar desta vida para a outra nesta situação, certamente experimentará a vergonha de ser um salvo muito distante da face de Deus lá na outra vida, eternamente.

Segundo o apóstolo João em sua visão apocalíptica, as nossas ações estão todas registradas nos livros das obras e sobre elas seremos julgados. **Apocalipse 20.12** - “E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras”.

Jesus disse que quem valoriza a palavra de Deus, é feliz tanto aqui na terra, quanto lá na outra vida. **Marcos 10.29,30** – “E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições, e, no século futuro, a vida eterna”.

O apóstolo Paulo disse que todos nós esperamos pela glória de Deus. **Romanos 5.1,2** – “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus”. Paulo disse também que aqui nós vemos a Deus de forma irreal, mas, lá na outra vida o veremos face a face. **1Coríntios 13.11,12** – “Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque, agora, vemos por espelho em enigma; mas, então, veremos face a face; agora, conheço em parte, mas, então, conhecerei como também sou conhecido”. Paulo disse ainda sobre a sua forte corrida em busca do prêmio que está reservado para ele, que

são os galardões celestiais. **Filipenses 3.13,14** – *“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.* **2Timóteo 4.7,8** – *“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”.*

O apóstolo João disse que quando Deus se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos como Ele É. **1João 3.12** – *“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos”.* Portanto quanto melhor for a construção da nossa vida espiritual aqui na terra, melhor serão os nossos galardões tanto terrenos, quanto celestiais.

**SEJAMOS CONHECEDORES, PRATICANTES E DIVULGADORES,
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA DE MELHORES PROMESSAS,
QUE É A Sã DOUTRINA DA GRAÇA DE DEUS.**

**PASTOR JOSÉ ADÃO ALVES DOS SANTOS
(PASTOR ZEQUINHA)**